

SONAE

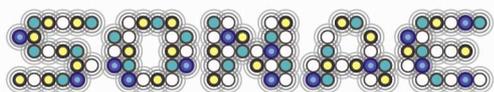
RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012



IMPROVING LIFE

SONAE/

RELATÓRIO DE GESTÃO/



IMPROVING LIFE

1 DESTAQUES

Volume de negócios sustentado por ganhos de quota de mercado

- Sonae MC reforça posição de liderança de mercado com aumento de quota de 0,3 p.p. durante o 1º semestre de 2012
- Aumento de 20% das vendas internacionais da Sonae SR

Crescimento de EBITDA face ao ano anterior, impulsionado por aumento de 7% da componente recorrente

- Margem EBITDA recorrente consolidada aumenta para 10,6% no 1º semestre de 2012
- EBITDA recorrente da Sonae MC aumenta 16% face ao ano anterior
- Sonaecom e Sonae Sierra reforçam novamente margens EBITDA em 3,0 e 1,6 p.p., respetivamente

Novo reforço da estrutura de capitais

- Resultado líquido atribuível aos acionistas de 20 M€
- Redução homóloga de 50 M€ no endividamento financeiro líquido
- Conclusão de novos financiamento de médio e longo prazo, assegurando necessidades de refinanciamento até ao final de 2013

“Durante o primeiro semestre de 2012, enfrentámos significativas reduções dos níveis de consumo privado em Portugal e Espanha, determinados pela implementação de várias medidas de austeridade pelos respetivos Governos. Neste período, o crescimento de quotas de mercado e os relevantes ganhos de produtividade e eficiência atingidos pelas nossas equipas permitiram, no entanto, um crescimento de 7% da geração de EBITDA recorrente.

De realçar a capacidade do negócio de retalho alimentar em reforçar a sua posição de liderança no mercado durante o primeiro semestre, através da entrega de mais valor aos consumidores finais, aumentando, em paralelo, as margens EBITDA; e o crescimento contínuo das margens de rentabilidade atingidas pela Sonaecom.

Ao nível da Sonae SR, o negócio de eletrónica de consumo continuou a adaptar-se de uma forma notável às substanciais quedas de mercado, mantendo os seus níveis de rentabilidade, enquanto as reestruturações e redefinições do modelo de aprovisionamento dos negócios de desporto e de moda deverão começar a produzir resultados positivos a partir do último trimestre do ano.

O resultado líquido registou os impactos do aumento do custo da dívida e dos resultados indiretos negativos associados às avaliações de centros comerciais na Península Ibérica. Estes fatores estão, naturalmente, dependentes da evolução da situação económica e de crise de dívida soberana em Portugal e Espanha. A nossa presença fora dos mercados Ibéricos tem mitigado significativamente estes impactos, nomeadamente através dos resultados positivos registados na valorização de centros comerciais no Brasil.

Continuamos a fortalecer a estrutura de capitais, tendo conseguido atingir uma nova redução homóloga do endividamento líquido consolidado, apesar dos significativos investimentos efetuados (incluindo a aquisição de espectro 4G) e da manutenção da nossa política de dividendos. É também importante destacar o facto de termos realizado um conjunto de operações de crédito de médio e longo prazo, que nos permitiram dar por concluído o programa de refinanciamento da dívida com maturidade até ao final de 2013, bem como desde já assegurar parte das necessidades de refinanciamento de 2014.”

Paulo Azevedo, CEO Sonae

2 DESEMPENHO GLOBAL

Dem onstração de resultados consolidados

Milhões de euros

	1S11PF ⁽¹⁾	1S12	Var
Volume de negócios	2.603	2.531	-3%
Volume de negócios (excluindo gasolinhas)	2.590	2.531	-2%
EBITDA recorrente	252	269	7%
Margem de EBITDA recorrente	9,7%	10,6%	1,0 pp
EBITDA	265	266	1%
Margem de EBITDA	10,2%	10,5%	0,4 pp
EBIT	90	87	-3%
Resultados financeiros	-40	-45	-11%
Outros resultados	-2	1	-
Resultado direto centros comerciais	14	16	11%
EBT	61	59	-5%
In postos	-7	-8	-13%
Resultado líquido direto	54	51	-7%
Resultado líquido indireto	-8	-14	-88%
Resultado líquido total	47	36	-22%
...atribuível aos acionistas	35	20	-44%

(1) Os resultados de 2011 foram reexpressos por forma a refletir (i) a alteração no método de consolidação da Sonae Sierra e Geostar, e (ii) a alteração implementada pela Sonaecom na forma de contabilização dos custos incorridos com contratos de fidelização de clientes. Para informação adicional, por favor consultar as Notas Metodológicas na Secção 10 deste relatório.

Capitais em pregues líquidos

Milhões de euros

	1S11PF	4T11PF	1S12
Capital investido líquido	3.903	3.663	3.846
Investimento técnico ¹	3.135	3.253	3.186
Investimento financeiro	563	541	507
Goodwill	672	660	666
Fundo de manuseio	-467	-791	-512
Capital próprio + Inter.sem controlo	1.636	1.700	1.632
Dívida total líquida²	2.268	1.963	2.214
Dívida líquida sobre capital investido	58%	54%	58%

(1) Inclui activos para venda; (2) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

- Durante o 1S12, tal como esperado, as medidas adicionais de austeridade implementadas em Portugal e Espanha condicionaram fortemente os níveis de consumo privado em ambos os países. Estima-se, por exemplo, que o consumo privado tenha diminuído, em Portugal, mais de 5% durante este período¹. Neste contexto económico desafiante, **o volume de negócios** da Sonae decresceu apenas 2%, para 2,53 mil milhões de euros², uma evolução que só foi possível graças a novos **ganhos de quota** de mercado, que foram evidentes no negócio de base alimentar e não-alimentar.
- **O EBITDA recorrente** atingiu 269 M€ neste semestre, 7% acima do montante alcançado no ano anterior, apesar do impacto da retração de consumo nos mercados ibéricos, que continua a ser especialmente sentido ao nível das categorias discricionárias. Esta performance positiva foi determinada pelo crescimento do EBITDA recorrente nos negócios de retalho alimentar e de telecomunicações, permitindo atingir uma margem EBITDA recorrente consolidada de 10,6%, 1,0 p.p. acima do semestre homólogo.
- No 1S12, o **resultado líquido total** atingiu 36 M€, 11 M€ abaixo do valor registado no período homólogo, em função essencialmente da não existência de resultados não recorrentes associados à venda de ativos pela Sonae RP (vs. 16 M€ registados no 1S11), assim como da menor contribuição da Sonae Sierra, exclusivamente determinada pela evolução negativa dos seus resultados indiretos, associada à valorização de centros comerciais. Neste mesmo período, a parte do resultado líquido atribuível ao Grupo foi de 20 M€.
- No 1S12, o **investimento total** do Grupo ascendeu a 111 M€, tendo sido essencialmente alocado à remodelação e manutenção dos ativos de retalho em Portugal e, no caso da Sonaecom, ao desenvolvimento da rede de telecomunicações, nomeadamente a implementação da rede 4G.
- A 30 de junho de 2012, o **endividamento total líquido** era de 2.214 M€, 54 M€ inferior ao período homólogo, apesar do efeito do pagamento inicial correspondente à aquisição de espectro LTE pela Sonaecom (83 M€) e do pagamento de dividendos aos acionistas da Sonae (66 M€). A Sonae continuou assim a fortalecer a sua estrutura financeira, com o endividamento total a diminuir de forma sustentada e a representar, no final do 1S12, 58% do capital investido (em linha com o período homólogo).

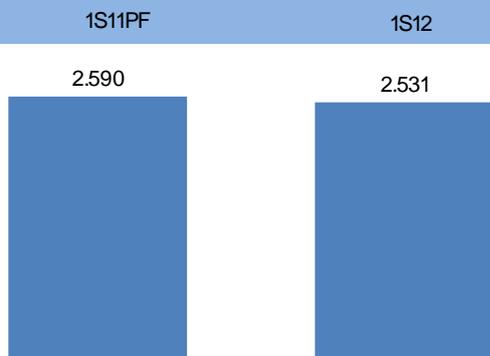
¹ Fonte: Banco de Portugal - Indicadores de Conjuntura

² O universo de análise exclui as vendas respeitantes aos postos de combustível (na medida em que a empresa transferiu para terceiros a exploração de todos os postos durante 2011) e reflete a alteração do método de consolidação da Sonae Sierra e Geostar para equivalência patrimonial (ver nota metodológica na Secção 10)

3 VOLUME DE NEGÓCIOS

Volume de negócios - excluindo gasoilineiras

Milhões de euros



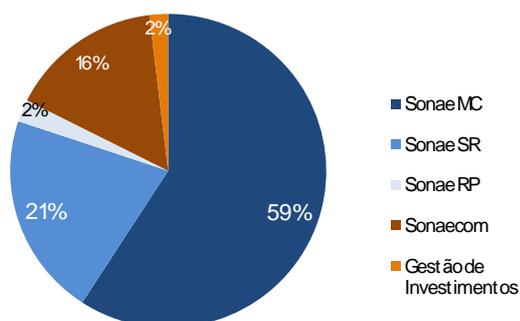
Volume de negócios

Milhões de euros

	1S11PF	1S12	Var
Volume de negócios	2.603	2.531	-3%
Volume de negócios (excl.gasoilineiras)	2.590	2.531	-2%
Sonae MC	1.558	1.535	-1%
Sonae SR	551	544	-1%
Sonae RP	60	60	-1%
Sonaeacom	425	407	-4%
Gestão de Investimentos	52	49	-6%
Eliminações e ajustamentos	-57	-65	-14%
Postos de combustível	13	0	-100%

Detalhe do volume de negócios (1S12)

% VN total, excluindo gasoilineiras



A Sonae registou no 1S12 um **volume de negócios consolidado** de 2.531 M€³, praticamente em linha com o período homólogo de 2011. Os contributos de maior relevo para esta evolução foram os seguintes:

- **Sonae MC** com 1,535 M€ (-1%). Este ligeiro decréscimo incorpora uma variação de cerca de -2% nas vendas no universo comparável de lojas. Esta evolução foi ainda assim claramente acima da performance do mercado, com a Sonae MC a reforçar a sua posição de liderança no mercado alimentar Português durante o 1S12, com um aumento de quota estimado de +0.3 p.p.⁴. Os volumes vendidos decresceram cerca de 2,7% essencialmente em resultado dos elevados volumes atingidos no período homólogo do ano anterior, em função das campanhas comerciais levadas a cabo nesse período no âmbito do plano de unificação das insígnias de retalho alimentar sob a marca Continente. Em termos de preço médio unitário, os efeitos do *trading down* que continua a ser implementado pelos consumidores em Portugal praticamente compensaram a inflação prevalecente no mercado⁵. O portfólio de marcas próprias e primeiros preços Continente continuou a aumentar o seu peso relativo, atingindo uma representatividade de cerca de 31% nas vendas das categorias relevantes durante este período.
- **Sonae SR** com 544 M€ (-1% ou -10% num universo comparável de lojas), refletindo a evolução negativa de vendas verificada nos mercados ibéricos ao longo dos últimos trimestres e apesar de um aumento de 6% da área de vendas. As vendas do conjunto de insígnias da Sonae SR em Portugal diminuíram cerca de 8%, o que foi apenas parcialmente compensado pelo crescimento de 20% das vendas nos mercados internacionais. As vendas fora de Portugal representaram 31% do total das vendas no 1S12, 6 p.p. acima do valor registado no período homólogo. No segmento da eletrónica de consumo, onde existem dados mais fiáveis de quotas de mercado, a Worten continuou a reforçar a sua posição no mercado Ibérico, estimando-se, para Portugal, um aumento de quota para mais de 31%⁶.
- **Sonaeacom** com 407 M€ (-4%). A redução verificada resulta essencialmente do menor volume de vendas de equipamentos (-18,6%) e de menores receitas de serviço (-3%), determinadas pelo decréscimo das receitas de cliente e das tarifas reguladas (terminação móvel e *roaming*). De notar o facto de o peso das receitas de dados móveis terem representado neste período mais de 32% do total de receitas de serviço da Optimus e a performance positiva da divisão de sistemas de informação (SSI), com um crescimento anual de 6,5% em receitas de serviços geradas.

³ Ver nota 2 na página anterior

⁴ Fonte: A.C.Nielsen/Homescan: Variação acumulada 2012 até 17 junho

⁵ A inflação estimada no mercado alimentar em Portugal foi de 3,1% no 1S12 (fonte: Eurostat)

⁶ Fonte: GfK, variação acumulada até maio 2012

4 EBITDA RECORRENTE

EBITDA recorrente

Milhões de euros



EBITDA recorrente

Milhões de euros

	1S11PF	1S12	Var
Sonae	252	269	7%
Sonae MC	82	95	16%
Sonae SR	-11	-19	-77%
Sonae RP	54	54	0%
Sonae com	117	125	6%
Gestão de Investimentos	3	2	-27%
Eliminações e ajustamentos	7	13	80%

EBITDA recorrente

% volume de negócios

	1S11PF	1S12	Var
Sonae	9,7%	10,6%	1,0 pp
Sonae MC	5,2%	6,2%	1,0 pp
Sonae SR	-2,0%	-3,6%	-1,6 pp
Sonae RP	90,4%	91,1%	0,7 pp
Sonae com	27,6%	30,6%	3,0 pp
Gestão de Investimentos	5,5%	4,3%	-1,2 pp

Em termos consolidados, o **EBITDA recorrente** do Grupo totalizou 269 M€, 7% acima do semestre homólogo, representando uma margem de rentabilidade de 10,6%, um crescimento de 1,0 p.p. Num contexto macroeconómico difícil, esta performance foi conseguida graças aos ganhos de produtividade e melhorias de eficiência operacional registados nas diferentes áreas de negócio. Em termos de performance por negócio, há a destacar o seguinte:

- a **Sonae MC** com 95 M€ (+16% ou +13 M€), traduzindo uma rentabilidade de 6,2% do respetivo volume de negócios (+1,0 p.p. face ao 1S11), um resultado muito positivo no atual contexto de retração de consumo. A Sonae MC conseguiu sustentar a sua competitividade no período por via da conjugação de um esforço promocional relevante, alavancado no cartão "Continente" (que esteve na base de cerca de 90% das vendas no período), de um rigoroso controlo de custos e stocks e de novos ganhos de produtividade.
- o contributo da **Sonae SR** foi de -19 M€, o que compara com um valor de -11 M€ registado no semestre homólogo. Esta deterioração reflete essencialmente uma nova diminuição das vendas por m², em resultado do comportamento negativo das receitas de retalho no mercado ibérico, que continua a ser particularmente evidente nas categorias discricionárias. As reduções ao nível da densidade de vendas mais do que compensaram as significativas poupanças de custos e ganhos de eficiência conseguidos pelos negócios. De destacar, no entanto, a capacidade de adaptação e resiliência que o negócio de eletrónica de consumo (Worten) vem demonstrando ao longo deste período de contração de consumo, tal como evidenciado pela relativa estabilidade da margem EBITDA gerada por este negócio.
- a **Sonae RP** com 54 M€, um valor totalmente em linha com o verificado no ano anterior e traduzindo uma margem de 91% do seu volume de negócios, evidenciando a eficiente gestão e a contínua procura de valorização do seu portfólio de ativos imobiliários de retalho (composto principalmente por 33 lojas Continente e 96 lojas Continente Modelo).
- ainda para o 1S12, o contributo da **Sonae com** ascendeu a 125 M€ (+6% ou +7 M€), correspondendo a uma rentabilidade face ao volume de negócios de 30,6% (+3,0 p.p. em relação ao período homólogo) com todas as suas áreas de negócio a registarem crescimento da respetiva rentabilidade. Neste âmbito, é de destacar a margem EBITDA recorde registada pelo negócio móvel da Optimus (45,4% no 2T12).

5 RESULTADO EMPRESAS ASSOCIADAS

SONAE SIERRA

Sonae Sierra - Dados Operacionais

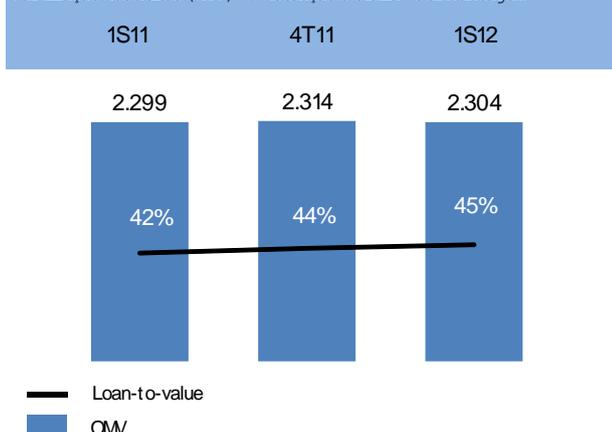
	1S11	1S12	Var
Visitantes (n milhões)	202	204	0,8%
Europa	153	152	-0,9%
Brasil	49	52	6,2%
Taxa de ocupação (%)	96,5%	96,0%	-0,5 pp
Europa	96,3%	95,7%	-0,6 pp
Brasil	97,5%	97,4%	-0,1 pp
Vendas de lojas (n milhões euros)	2.373	2.372	-0,1%
Europa	1.597	1.522	-4,7%
Brasil	776	849	9,5%
Nº de centros com arcais detidos (EoP)	49	51	2
Europa	39	40	1
Brasil	10	11	1
GLAs detidos - centros em oper. (000 m²)	1.937	2.014	4%
Europa	1.571	1.589	1%
Brasil	366	426	16%

Sonae Sierra - Indicadores Financeiros

	1S11	1S12	Var
Volume de Negócios	103	104	1%
EBITDA	56	58	4%
Margem de EBITDA	53,8%	55,5%	1,6 pp
Resultado Direto	29	32	10%
Resultado Indireto	-16	-29	-84%
Resultado Líquido	13	3	-78%
...atribuível à Sonae	7	1	-78%

Sonae Sierra

Valorização dos ativos (OMV) - % detenção Sonae Sierra - e a avançagem



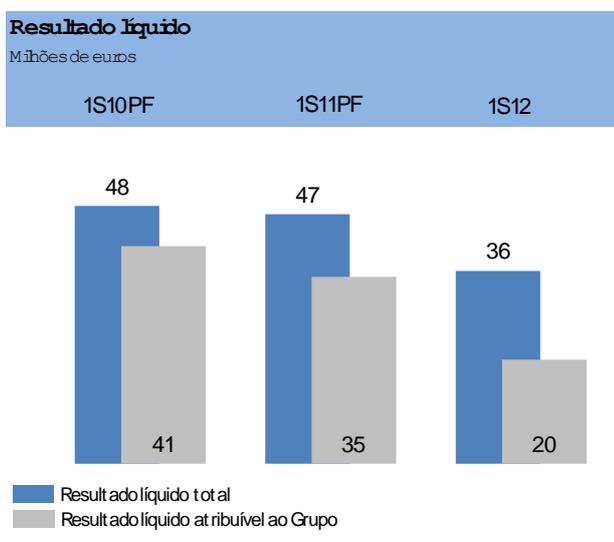
- Num contexto de retração de consumo nos países do sul da Europa, com natural impacto sobre as taxas de ocupação no setor de imobiliário de retalho, a Sonae Sierra voltou a evidenciar a qualidade dos seus ativos, mantendo, no final do 1S12, a **taxa de ocupação global** do seu portfólio em 96%, um ligeiro decréscimo de 0,5 p.p. face a igual período de 2011. No portfólio global gerido pela empresa, as **vendas dos lojistas** decresceram apenas 0,1%, sobretudo devido ao enquadramento macroeconómico na Grécia, Portugal e Espanha. De realçar a continuação da excelente performance operacional no Brasil, com um crescimento das vendas de 15,3%, em moeda local, o que praticamente compensou a performance do portfólio Europeu.
- Essencialmente em resultado das evoluções acima descritas, mas também do crescimento das receitas de serviços de desenvolvimento prestados a terceiros, o **volume de negócios**⁷ da Sonae Sierra aumentou cerca de 1%, para 104 M€ no 1S12.
- O **EBITDA** da Sonae Sierra cresceu 4% (para 58 M€ no 1S12), como reflexo dos ganhos de eficiência produzidos pelos esforços de contenção dos custos em todas as áreas da empresa, bem como do crescimento do negócio de prestação de serviços, traduzindo-se numa margem de rentabilidade de 55,5% no período, 1,6 p.p. acima do 1S11.
- No mesmo período, a Sonae Sierra atingiu um **resultado líquido** de 3 M€, sendo a parte atribuível à Sonae de 1 M€, uma redução de 6 M€ face ao 1S11. Esta diminuição foi exclusivamente determinada pela evolução desfavorável do **resultado indireto** (redução de 13 M€), em consequência da expansão de yields em Portugal (+20 bps), Espanha (+17 bps) e Itália (+9 bps), apenas parcialmente compensada pela compressão de yields do portfólio no Brasil. De notar, ainda, que o resultado direto da Sonae Sierra atingiu 32 M€ no 1S12, um crescimento de cerca de 10% face ao período homólogo.
- Relativamente ao valor dos seus ativos, o **OMV** (*Open Market Value*), a 30 de junho de 2012, foi de 2,3 mil M€, praticamente em linha com o valor no final de 2011, sendo de realçar as 2 aberturas concretizadas neste semestre: “Le Terrazze” em Itália e “Urberlândia” no Brasil. Essencialmente em resultado do desenvolvimento dos projetos atualmente em construção no Brasil e na Alemanha, o rácio de *loan-to-value* registou um acréscimo de 42% no período homólogo para 45% no final de junho de 2012. Em função destas evoluções, o **NAV** da Sonae Sierra atingiu € 1,12 mil M€ no final do 1S12.

⁷ Indicadores financeiros conforme comunicado da Sonae Sierra do dia 1 agosto de 2012 (contas de gestão). A Sonae detém uma participação de 50% na Sonae Sierra.

6 RESULTADO LÍQUIDO

Resultado líquido			
Mihões de euros			
	1S11PF	1S12	Var
EBITDA recorrente	252	269	7%
Margem de EBITDA recorrente	9,7%	10,6%	1,0 pp
EBITDA	265	266	1%
Margem de EBITDA	10,2%	10,5%	0,4 pp
Depreciações e amortizações ⁽¹⁾	-175	-180	-3%
EBIT	90	87	-3%
Resultados financeiros	-40	-45	-11%
Outros resultados	-2	1	-
Resultado direto centros comerciais	14	16	11%
EBT	61	59	-5%
In postos	-7	-8	-13%
Resultado direto	54	51	-7%
Resultado indireto	-8	-14	-88%
Resultado líquido total	47	36	-22%
...atribuível aos acionistas	35	20	-44%

(1) Inclui provisões e imparidades.



- No 1S12, o **EBITDA consolidado** alcançou 266 M€, traduzindo um aumento de cerca de 1% em relação ao mesmo período de 2011, exclusivamente graças à melhoria da performance operacional, tal como evidenciado pelo aumento de +7% ou +17 M€ no nível do EBITDA recorrente, anteriormente explicado. Este crescimento mais do que compensou a não obtenção de mais-valias pela Sonae RP (face a 16 M€ no 1S11), em resultado da não concretização de qualquer operação de alienação de ativos imobiliários de retalho durante 2012.
- No mesmo período, os encargos referentes a **depreciações, amortizações e provisões** cifraram-se em 180 M€, 3% acima do ano anterior, em resultado, essencialmente, do crescimento da base de ativos.
- Os **encargos financeiros líquidos** totalizaram 45 M€ no 1S12, 11% acima do registado no período homólogo, com a redução do montante de dívida média a ser mais que compensado pelo aumento da taxa de juro global efetiva da dívida, determinado exclusivamente pelo aumento de *spreads* exigidos pelo sistema bancário, já que as taxas Euribor se mantiverem em níveis historicamente baixos.
- O **resultado antes de impostos** (EBT) atingiu 59 M€, uma redução de apenas 2 M€ face ao 1S11, com o impacto do aumento dos custos financeiros e das provisões a ser praticamente anulado pela melhoria da geração de EBITDA recorrente consolidada e pelo crescimento dos resultados diretos da Sonae Sierra.
- A rúbrica de **resultados** indiretos reflete a parte atribuível à Sonae (50%) dos resultados indiretos, não-monetários da Sonae Sierra, cuja evolução foi descrita na Secção 5 deste relatório.
- Em resumo, basicamente em consequência da não obtenção de mais-valias em venda de ativos e do impacto dos resultados indiretos da Sonae Sierra, o **resultado líquido total** no 1S12 decresceu, em relação ao semestre homólogo, cerca de 11 M€, para um montante de 36 M€ no 1S12, sendo que a parte atribuível ao Grupo atingiu um valor de 20 M€.

7 CAPITAIS INVESTIDOS

Investimento

Milhões de euros

	1S11PF	1S12	% do V.Neg.
Sonae	143	111	4%
Sonae MC	37	20	1%
Sonae SR	42	12	2%
Sonae RP	2	7	11%
Sonaecom	54	69	17%
Gestão de Investimentos	5	1	1%
Eliminações e ajustamentos	2	3	-
EBITDA recorrente - investimento	109	158	-

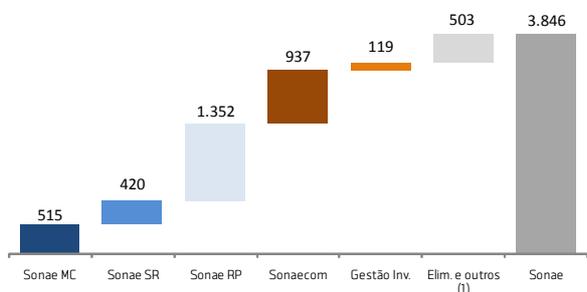
Capitais empregues líquidos

Milhões de euros

	1S11PF	4T11PF	1S12
Capital investido	3.903	3.663	3.846
Investimento técnico	3.135	3.253	3.186
Investimento financeiro	563	541	507
Goodwill	672	660	666
Fundo de maneio	-467	-791	-512

Detalhe do capital investido (1S12)

Milhões de euros



(1) inclui o valor das participações registadas como investimentos financeiros

A Sonae concretizou ao longo do primeiro semestre de 2012 um **investimento global** de 111 M€, significativamente abaixo do valor registado no período homólogo. Esta redução é principalmente justificada pela atenuação da expansão internacional da Sonae SR durante o corrente ano, determinado pela expectável evolução do mercado Espanhol e pela consolidação dos fortes investimentos efetuados ao longo dos últimos 3 anos.

O investimento realizado no semestre foi alocado essencialmente pelos seguintes projectos:

- abertura seletiva de novas lojas de retalho em Portugal, incluindo 2 Continentes Bom Dia e 1 nova loja Worten;
- consolidação da presença da rede de lojas próprias da Sonae SR em mercados internacionais, sendo que o conjunto das suas insígnias detinham, no final de junho de 2012, um total de 136 lojas fora de Portugal, incluindo 13 sob regime de *franchising*. O menor ritmo de aberturas levadas a cabo pelos formatos da Sonae SR é evidenciada pela redução de 30 M€, face ao período homólogo, no respetivo nível de investimento;
- remodelação programada de um conjunto de unidades de retalho, por forma a garantir que estas se mantêm como referências nas respetivas zonas de implementação;
- reforço de cobertura e capacidade da rede da Optimus, enquanto ativo estratégico distintivo da Sonaecom. No 1S12, a Sonaecom continuou a implementar soluções que possibilitem a redução dos custos de *backhaul* móvel, eliminando, em paralelo, a dependência de infraestruturas de terceiras partes, e iniciou a implementação da sua rede 4G.

A crescente capacidade de **geração de cash flow** dos negócios Sonae continua a ser evidenciada pelo aumento de 49 M€ do nível de (EBITDA recorrente – Capex) registado no 1S12, quando comparado com o mesmo período de 2011.

A 30 de junho de 2012, a Sonae apresentava um montante global de **capitais investidos líquidos** de 3.846 M€, dos quais cerca de 60% investidos nos negócios de retalho, correspondendo à Sonae RP um portfólio global de activos de 1.352 M€. Apesar da prossecução do programa de *sale & leaseback* de ativos imobiliários de retalho, o nível de *freehold* (% de lojas de propriedade própria) de ativos imobiliários de retalho na Sonae MC atinge ainda 78%, claramente acima da generalidade dos operadores europeus. O contributo da Sonaecom para os referidos capitais ascendia a 937 M€, 122 M€ acima do valor no período homólogo, resultado essencialmente dos investimentos efetuados na licença e rede 4G.

8 ESTRUTURA DE CAPITAL

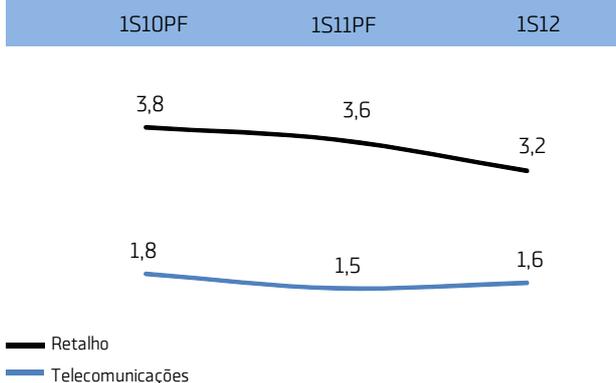
Endividamento líquido

Milhões de euros

	1S11PF	1S12	Var
Dívida financeira líquida	2.233	2.182	-50
Unidades de retalho	1.328	1.099	-229
Sonaecom	345	395	50
Gestão de Investimentos	18	24	7
Holding e outros	542	665	123
Suprimentos	35	32	-4

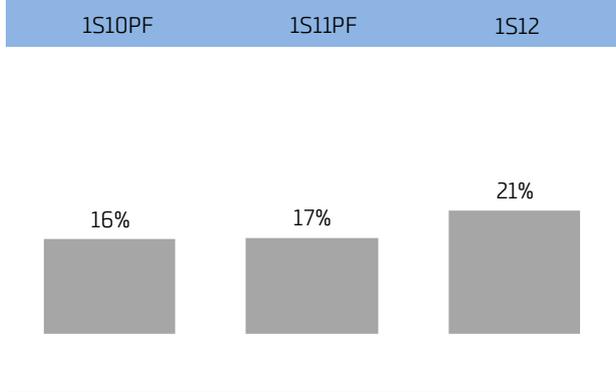
Estrutura de capital

Dívida líquida para EBITDA recorrente



Estrutura de Capital

Rácios de "Loan-to-value" (%) - Holding



No final do 1S12, o **endividamento financeiro líquido** da Sonae totalizava 2.182 M€, traduzindo uma redução de 50 M€ face ao semestre homólogo, apesar dos impactos resultantes do pagamento inicial (83 M€), realizado já em 2012, relativo à aquisição do espectro LTE pela Sonaecom e da manutenção da política de distribuição de dividendos. Em termos acumulados, nos últimos três anos, a redução total no endividamento financeiro líquido cifra-se em 363 M€, o que é particularmente relevante quando perspetivado no quadro do forte investimento realizado no crescimento internacional da empresa durante este período.

A Sonae prossegue assim com a estratégia de reforço da sua estrutura de capitais e redução de endividamento. O endividamento consolidado líquido representou, em junho de 2012, 58% dos capitais empregues, em linha com o valor registado no final do 1S11. Em termos de alocação por negócio, cabe destacar o seguinte:

- No final do 1S12, a dívida líquida das **unidades de retalho** ascendia a 1.099 M€, 229 M€ abaixo do referencial homólogo de 2011, exclusivamente em resultado da forte capacidade de geração de *cash-flow* do negócio, já que não foram concretizadas quaisquer operações de *sale & leaseback* de ativos imobiliários de retalho entre os dois períodos. Esta quebra de endividamento possibilitou uma melhoria do rácio de Dívida líquida para EBITDA recorrente dos negócios de retalho de 3,6x no final do 1S11 para 3,2x no final de junho 2012.
- A dívida líquida da **Sonaecom** aumentou 50 M€ face ao período homólogo, para 395 M€ no final do 1S12, devido ao pagamento inicial correspondente à aquisição de espectro LTE (83 M€) e à distribuição de dividendos, no montante de cerca de 25 M€, efetuada durante o 2T12. O rácio de Dívida líquida para EBITDA aumentou ligeiramente, de 1,5x para 1,6 no final do 2S12, com o aumento do endividamento, anteriormente explicado, a mais do que compensar a evolução positiva ao nível do EBITDA.
- A dívida líquida da **holding** aumentou em cerca de 123 M€, para 665 M€ no final de junho de 2012, essencialmente em resultado da distribuição de dividendos durante o 2T12 (66 M€) e do impacto da redução da cotação da ação Sonae sobre o montante nominal do *Total Return Swap* negociado. Apesar deste aumento, o rácio de "loan-to-value" da holding manteve-se num nível conservador, tendo atingido 21% no final deste semestre.

9 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

Principais eventos corporativos no 2T12

Entre **29 de março** e **23 de abril**, a Sonae adquiriu, através do mercado regulamentado da Euronext Lisbon, um total de 5,999,276 **ações próprias**, para efeitos do plano de incentivos de médio prazo dos seus colaboradores e executivos, tal como aprovado em Assembleia Geral de Acionistas. A **27 de abril**, a Sonae informou que, em cumprimentos das obrigações previstas nos referidos planos, transferiu 5.631.103 ações próprias, das quais 3.943.231 sem custo, por transações realizadas fora de bolsa, para colaboradores e executivos da empresa, a um preço de €0,414 por ação, valor correspondente ao preço de fecho de mercado do dia 26 de abril de 2012.

Na sequência das transações identificadas acima, a Sonae – SGPS, SA passou a ser detentora de 368.173 ações próprias, representativas de aproximadamente 0,02% do seu capital social.

A **30 de abril de 2012**, em Assembleia Geral Anual, os acionistas da empresa aprovaram, entre outras deliberações, a **distribuição de um dividendo** ilíquido, por ação, relativo ao exercício de 2011, no montante de 0,0331 euros (montante igual ao distribuído em relação ao resultado do exercício de 2010), equivalente a um *dividend yield* de 7,2% face à cotação de fecho do ano de 2011).

A **2 de maio de 2012**, a Sonae informou o mercado sobre a concretização de um conjunto de **operações de refinanciamento** no montante total de €500 M€ que, conjuntamente com as operações já contratadas em 2011 lhe permitiram concluir o programa de refinanciamento da dívida de médio e longo prazo que se vence durante o ano de 2012.

A **24 de maio 2012**, a Sonae SR anunciou a celebração de um acordo para a **expansão da sua presença internacional** na América Latina, com a abertura prevista de mais de 25 lojas Zippy até 2016. O plano de expansão para a região prevê a entrada da área de retalho especializado na Venezuela, Colômbia, República Dominicana e Panamá, estando a inauguração das primeiras lojas previstas para o corrente ano. A expansão será efetuada seguindo uma estratégia “capital light”, tendo sido celebrado um acordo com o Grupo Phoenix, um dos maiores grupos de retalho de moda naquela região

A **25 de junho de 2012**, foi anunciado o lançamento das **Obrigações Continente**, um empréstimo obrigacionista emitido pela Sonae SGPS, S.A. e disponibilizado através de uma oferta pública de subscrição. Estas obrigações tinham uma maturidade de 3 anos e incluíam uma remuneração fixa à taxa anual nominal bruta de 7%. A subscrição foi efetuada de 2 a 20 de julho de 2012 e, face ao sucesso da colocação, o montante da emissão foi aumentado de 100 milhões para 200 milhões de euros.

Eventos subsequentes

A **31 de julho de 2012**, a Sonae anunciou a concretização, diretamente e através das suas participadas, de um conjunto de operações de financiamento de médio e longo prazo no montante de 370 milhões de euros, dos quais 200 milhões através da emissão de “Obrigações Continente” e 75 milhões numa operação de longo prazo com um banco estrangeiro que passou a integrar o conjunto de bancos de apoio da Sonae. Conjuntamente com as operações já contratadas em 2012, estas operações permitiram concluir o programa de refinanciamento da dívida de médio e longo prazo que se vence até final de 2013, assegurando também parte da que se vence em 2014.

A Sonae disponibiliza simultaneamente um conjunto de informação adicional de cariz operacional e financeiro em formato Excel. Carregue abaixo para aceder directamente ou consulte o [site www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)



10 INFORMAÇÃO ADICIONAL

Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

A norma IFRS 11 - Joint Arrangements vem alterar o método de contabilização de investimentos controlados em conjunto, nomeadamente eliminando a possibilidade de consolidação proporcional de entidades que se enquadrem no conceito de joint-ventures, tal como é o caso da Sonae Sierra e da Geostar. Nestes termos, a Sonae decidiu, à luz do normativo em vigor, antecipando a previsível exigência desta alteração para períodos anuais iniciados a partir de 1 de janeiro de 2013 e facilitando a comparabilidade futura das suas demonstrações financeiras, passar a reportar a Sonae Sierra e a Geostar de acordo com o método de equivalência patrimonial (único método possível de acordo com essa norma) desde 1 de janeiro de 2012.

Durante o 1T12, em linha com as melhores práticas do sector, a Sonaecom alterou a forma de contabilização dos custos incorridos com contratos de fidelização de clientes, os quais eram, até à data, registados como custo no exercício em que eram incorridos. Desde 1 de Janeiro de 2012, os custos incorridos com contratos de fidelização de clientes são capitalizados e amortizados de acordo com o período dos respetivos contratos, uma vez que foi possível efetuar, de forma fidedigna, a alocação dos custos aos respetivos contratos, cumprindo assim o critério para a sua capitalização, conforme exigido pela IAS 38.

De forma a refletir estes tratamentos contabilísticos, os resultados de 2011 da Sonae foram reexpressos.

Glossário

Alavancagem de ativos da Holding	Dívida líquida da holding/valor bruto do portfólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas
Alavancagem de ativos dos Centros Comerciais	Dívida líquida/ (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento)
Capital investido líquido	Dívida líquida + Capital próprio
CAPEX	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições; Investimento bruto, excluindo o encaixe decorrente da alienação de ativos
Dívida financeira	Dívida total líquida, excluindo suprimentos
Dívida líquida	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes e outras aplicações de longo prazo
EBITDA	EBITDA = Volume de negócios + outras receitas – reversão de imparidades – goodwill negativo – gastos operacionais - provisões para extensões de garantia + ganhos/perdas com alienações de filiais
EBITDA recorrente	EBITDA excluindo valores não recorrentes, tais como ganhos com a alienação de investimentos e outros valores que distorcem a comparabilidade
Eliminações & outros	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados
EOP	"End of Period", valor relativo ao final do período em análise

Free Cash Flow	EBITDA – CAPEX operacional – variação do fundo de maneo – investimentos financeiros – resultados financeiros – impostos
Investimento técnico	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações
Liquidez	Caixa & equivalentes de caixa e investimentos correntes
LTE	“Long Term Evolution” é um <i>standard</i> desenvolvido pelo “Third Generation Partnership Project”, uma associação do setor das telecomunicações, para o desenvolvimento de comunicações de dados de alto débito sobre redes de telecomunicações móveis. O LTE permite um significativo aumento de capacidade e velocidade em dados móveis, através da utilização de novas técnicas de modulação
Margem EBITDA	EBITDA / volume de negócios
Outros resultados	Resultados relativos a empresas associadas + dividendos
Outros empréstimos	Inclui obrigações, locação financeira e derivados
Propriedades de investimento	Valor dos centros comerciais em operação detidos pela Sonae Sierra
Resultado direto	Resultado do período, excluindo contributos para os resultados indiretos
Resultados Indiretos	Resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, que resultam de: i) avaliação de propriedades de investimento; (ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint ventures</i> ou associadas; (iii) perdas de imparidade (incluindo goodwill) e (iv) provisões para <i>assets at risk</i> . Os dados reportados na análise de resultado indireto foram calculados com base na consolidação proporcional de todas as empresas da Sonae Sierra
Retorno do capital investido	EBIT (últimos 12 meses) /Capital investido líquido
Retorno do capital próprio	Resultado líquido _n (acionistas) / Capital próprio _{n-1} (acionistas)
Vendas de base comparável de lojas (“Lfl”)	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos
Valor de ativo líquido (“NAV”)	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos
Valor de mercado (“OMV”)	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por uma entidade independente
Valor criado em propriedades de investimento e em desenvolvimento (“VCPID”)	Aumento / (diminuição) no justo valor dos centros comerciais em operação ou em desenvolvimento; os centros comerciais em desenvolvimento são apenas incluídos se existir um elevado grau de certeza quanto à sua conclusão e abertura

Demonstração de resultados consolidados

Demonstração de resultados consolidados						
Milhões de euros						
	1S11PF	1S12	Var	2T11PF	2T12	Var
Resultados diretos						
Volume de negócios	2 603	2 531	-2,8%	1 339	1 290	-3,6%
EBITDA recorrente ⁽¹⁾	252	269	6,8%	144	155	7,3%
Margem EBITDA recorrente	9,7%	10,6%	1,0 pp	10,8%	12,0%	1,2 pp
EBITDA	265	266	0,6%	144	152	5,2%
Margem EBITDA	10,2%	10,5%	0,4 pp	10,8%	11,8%	1,0 pp
Depreciações e amortizações ⁽²⁾	-175	-180	-2,7%	-87	-90	-2,9%
EBIT	90	87	-3,5%	57	62	8,7%
Resultados financeiros	-40	-45	-11,3%	-21	-23	-10,0%
Outros resultados ⁽³⁾	-2	1	-	1	1	-56,4%
Resultado direto centros comerciais	14	16	10,9%	7	7	-2,4%
EBT	61	59	-4,6%	45	47	4,7%
Impostos	-7	-8	-13,1%	-9	-8	11,2%
Resultado líquido direto	54	51	-6,9%	36	39	8,5%
Resultado indireto ⁽⁴⁾	-8	-14	-88,0%	-6	-12	-112,5%
Resultado líquido	47	36	-22,4%	30	27	-10,6%
Atribuíveis aos acionistas	35	20	-44,4%	23	18	-22,1%
Interesses sem controlo	12	17	43,6%	8	9	23,8%

(1) EBITDA a excluir valores extraordinários; (2) Inclui provisões, imparidades, reversão de imparidades e goodwill negativo; (3) Resultados relativos a empresas associadas e dividendos; (4) Valores sociais; Para efeitos de gestão a Sonae mantém a decomposição do resultado indireto conforme apresentado no Anexo às demonstrações financeiras consolidadas.

Balanço consolidado

Balanço					
Milhões de euros					
	1S11PF	1S12	Var	4T11PF	Var
TOTAL ATIVO	5 979	5 925	-0,9%	6 317	-6,2%
Ativos não correntes	4 667	4 656	-0,2%	4 747	-1,9%
Ativos tangíveis e intangíveis	3 134	3 185	1,6%	3 252	-2,1%
Goodwill	672	666	-0,8%	660	0,9%
Outros investimentos	597	540	-9,5%	575	-6,1%
In postos diferidos ativos	223	227	1,8%	222	2,1%
Outros	41	38	-6,4%	38	1,2%
Ativos correntes	1 312	1 269	-3,3%	1 570	-19,2%
Existências	638	584	-8,4%	651	-10,2%
Clientes	132	145	10,4%	175	-17,0%
Liquidez	177	206	16,2%	426	-51,6%
Outros ⁽¹⁾	365	333	-8,7%	318	4,7%
CAPITAL PRÓPRIO	1 636	1 632	-0,2%	1 700	-4,0%
Atribuições aos acionistas	1 312	1 295	-1,3%	1 364	-5,1%
Interesses sem controlo	324	337	4,0%	337	0,1%
TOTAL PASSIVO	4 343	4 293	-1,1%	4 616	-7,0%
Passivo não corrente	2 425	2 025	-16,5%	2 164	-6,4%
Em préstimo bancários	631	393	-37,7%	401	-2,1%
Outros em préstimo	1 441	1 272	-11,7%	1 389	-8,5%
In postos diferidos passivos	129	134	4,1%	134	-0,1%
Provisões	72	97	34,7%	91	6,2%
Outros	153	129	-15,5%	148	-12,3%
Passivo corrente	1 918	2 269	18,3%	2 453	-7,5%
Em préstimo bancários	148	484	-	227	113,5%
Outros em préstimo	224	273	21,9%	373	-26,8%
Fornecedores	1 010	1 028	1,8%	1 245	-17,4%
Outros	535	483	-9,7%	609	-20,6%
CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO	5 979	5 925	-0,9%	6 317	-6,2%

(1) Inclui ativos não correntes detidos para venda.

Maia, 22 de agosto de 2012

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Michel Marie Bon

Álvaro Carmona e Costa Portela

José Neves Adelino

Álvaro Cuervo Garcia

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

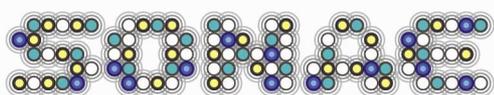
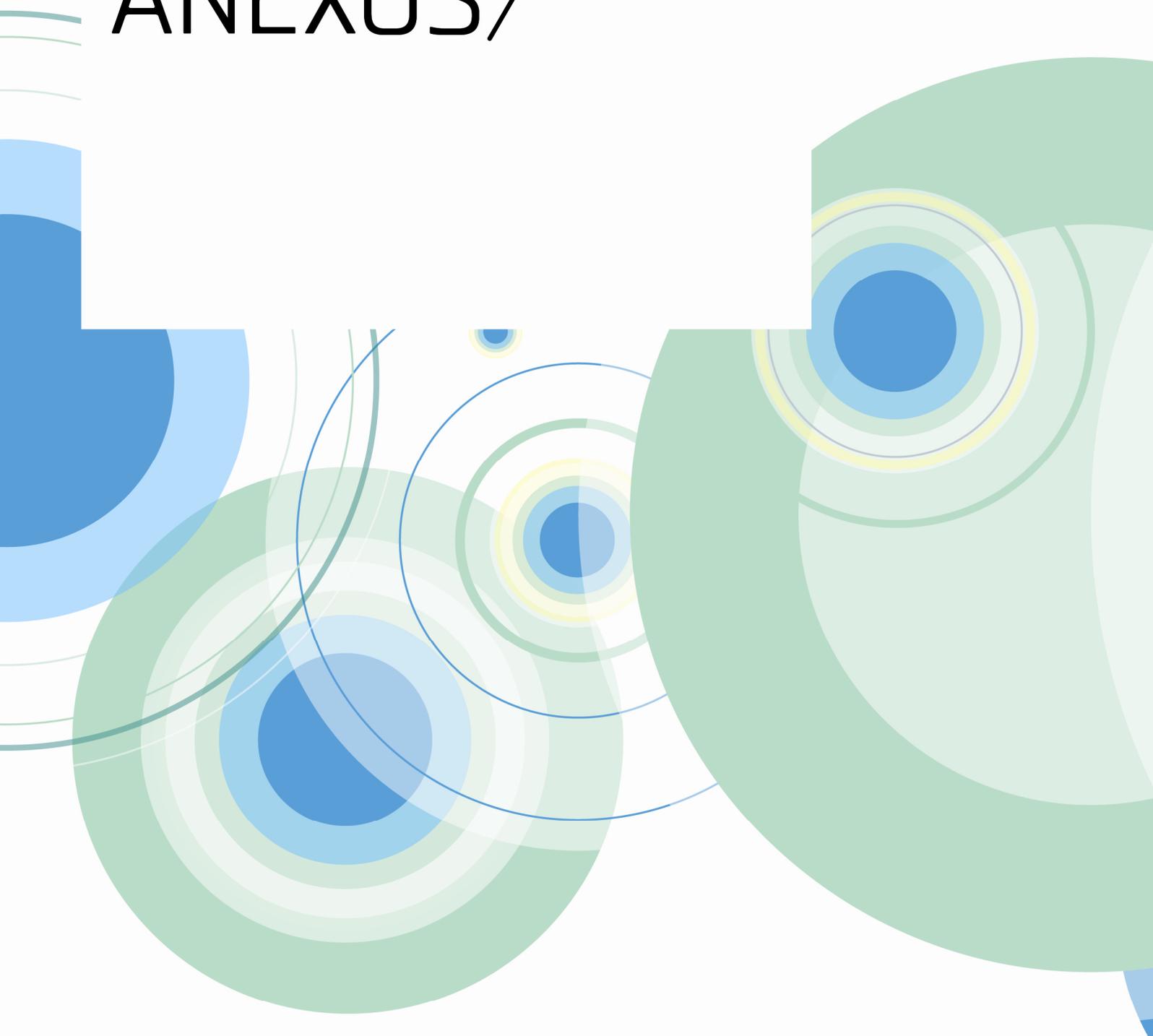
Bernd Bothe

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Christine Cross

Nuno Manuel Moniz Trigos Jordão

SONAE/
ANEXOS/



IMPROVING LIFE

Declaração nos termos do Artº 246, nº 1, alínea c) do Código de Valores Mobiliários

Os signatários individualmente declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras Consolidadas e Individuais e demais documentos de prestação de contas exigidos por lei ou regulamento foram elaborados em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e do resultado consolidado e individual do emitente e que o Relatório de Gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Maia, 22 de agosto de 2012

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Michel Marie Bom

Álvaro Carmona e Costa Portela

José Neves Adelino

Álvaro Cuervo Garcia

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Bernd Bothe

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Christine Cross

Nuno Manuel Moniz Trígoso Jordão

Informação sobre o Conselho de Administração de acordo com os artigos 9º, nº 1, alínea a) e 14º, nº 7 do Regulamento da CMVM nº 05/2008

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2012
						Quantidade
Belmiro Mendes de Azevedo (*) (**)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						49.999.996
Sonaecom, SGPS, SA (9)						75.537
Álvaro Carmona e Costa Portela (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						125.934
Sonaecom, SGPS, SA (9)						5.000
Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						584.562
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	09.03.2012	229.329	0,000			
Sonaecom, SGPS, SA (9)						440.070
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	09.03.2012	147.984	0,000			
Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (*) (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Migracom, SGPS, SA (4)						1.969.996
Sonae, SGPS, SA (3)						3.293 (a)
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	30.03.2012	451.068	0,000			
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	27.04.2012	619.326	0,000			
Venda	27.04.2012			1.068.101	0,405	
Michel Marie Bon (*)						
Sonae, SGPS, SA (3)						269.000
Compra	14.06.2012	48.000	0,369			
Maria Margarida Carvalhais Teixeira de Azevedo (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						14.901
Maria Cláudia Teixeira de Azevedo (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						0
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	09.03.2012	48.884	0,000			
Venda	21.05.2012			48.884	0,398	
Linhacom, SGPS, SA (6)						99.996
Sonaecom, SGPS, SA (9)						170 (b)
Ações adquiridas em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	09.03.2012	49.069	0,000			
Venda	21.05.2012			49.069	1,120	
Nuno Teixeira de Azevedo (**) (****)						
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)						1
Sonae, SGPS, SA (3)						10.500 (c)

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2012
						Quantidade
(1) Efanor Investimentos, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						200.100.000
Compra	10.05.2012	77.700.000	0,400			
Pareuro, BV (2)						2.000.000
Sonaecom, SGPS, SA (9)						1.000
(2) Pareuro, BV						
Sonae, SGPS, SA (3)						849.533.095
Venda	28.03.2012			10.016.905	0,456	
Venda	10.05.2012			77.700.000	0,400	
(3) Sonae, SGPS, SA						
Sonae Investments, BV						2.894.000
Sontel, BV (8)						32.745
Sonae, SGPS, SA (ações próprias)						368.173
Compra	29.03.2012	395.000	0,442			
Compra	30.03.2012	639.045	0,446			
Compra	02.04.2012	354.134	0,441			
Compra	03.04.2012	100.000	0,445			
Compra	04.04.2012	812.972	0,440			
Compra	05.04.2012	100.000	0,438			
Compra	10.04.2012	150.000	0,431			
Compra	11.04.2012	386.112	0,435			
Compra	12.04.2012	550.000	0,436			
Compra	13.04.2012	499.500	0,429			
Compra	16.04.2012	539.552	0,426			
Compra	17.04.2012	400.461	0,436			
Compra	18.04.2012	255.000	0,424			
Compra	19.04.2012	537.500	0,428			
Compra	20.04.2012	280.000	0,425			
Venda	27.04.2012			5.011.777	0,437	
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	27.04.2012			619.326	0,000	
Sonaecom, SGPS, SA (9)						3.430.000
Compra	28.05.2012	88.500	1,132			
Compra	29.05.2012	128.156	1,132			
Compra	30.05.2012	345.787	1,136			
Compra	31.05.2012	221.562	1,145			
Compra	01.06.2012	169.757	1,142			
Compra	04.06.2012	89.743	1,142			
Compra	05.06.2012	230.740	1,160			
Compra	06.06.2012	273.039	1,163			
Compra	07.06.2012	75.000	1,170			
Compra	08.06.2012	55.368	1,174			
Compra	11.06.2012	190.000	1,187			
Compra	12.06.2012	175.546	1,189			
Compra	13.06.2012	12.600	1,182			
Compra	14.06.2012	33.199	1,173			
Compra	15.06.2012	274.564	1,188			
Compra	18.06.2012	214.086	1,228			
Compra	19.06.2012	12.800	1,260			
Compra	20.06.2012	18.545	1,279			
Compra	21.06.2012	31.000	1,284			
Compra	22.06.2012	61.000	1,294			
Compra	25.06.2012	15.000	1,290			
Compra	26.06.2012	19.500	1,285			
Compra	27.06.2012	15.008	1,291			
Compra	28.06.2012	29.500	1,294			

	Data	Aquisições		Alienações		Saldo em
		Quantidade	Valor Md. €	Quantidade	Valor Md. €	30.06.2012
						Quantidade
(4) Migracom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						2.908.204
Compra	27.04.2012	1.068.101	0,405			
Sonaeacom, SGPS, SA (9)						387.342
Imparfin, SGPS, SA (5)						150.000
(5) Imparfin, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						4.105.280
(6) Linhacom, SGPS, SA						
Sonae, SGPS, SA (3)						439.314
Compra	21.05.2012	48.884	0,398			
Sonaeacom, SGPS, SA (9)						120.300
Compra	21.05.2012	49.069	1,120			
Imparfin, SGPS, SA (5)						150.000
(7) Sonae Investments BV						
Sontel BV (8)						43.655
(8) Sontel BV						
Sonaeacom, SGPS, SA (9)						194.063.119
(9) Sonaeacom SGPS, SA						
Sonaeacom, SGPS, SA (ações próprias)						6.897.791
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	09.03.2012			4.686.986	0,000	
Compra	Mar-12	722.271	1,223	,		
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	30.03.2012			59.956	0,000	
Compra	Abr-12	1.026.829	1,219			
Ações entregues em cumprimento da política de remuneração variável anual e de médio prazo	17.05.2012			81.292	0,000	
Compra	Mai-12	931.725	1,176			

(*) administrador da sociedade

(**) administrador da Efanor Investimentos SGPS, SA (sociedade direta e indiretamente dominante) (1)

(***) pessoa estreitamente relacionada com o Presidente do Conselho de Administração da Sonae, Eng. Belmiro de Azevedo

(****) administrador da sociedade Imparfin, SGPS, SA (5)

(a) das quais 1.293 ações são detidas por descendente a cargo

(b) ações detidas pelo cônjuge

(c) ações detidas por descendentes a seu cargo

Notas: O membro não executivo independente do Conselho de Administração, José Manuel Neves Adelino, é membro do Conselho Fiscal do Banco BPI, SA, que detém atualmente 178.039.855 ações, representativas de 8,902% do capital social.

Participações qualificadas

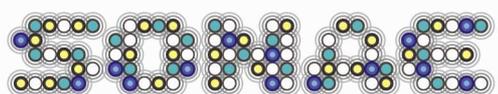
Dando cumprimento ao artigo 9º, nº 1, alínea c) do Regulamento da CMVM nº 05/2008, indicamos os titulares de participações qualificadas a 30 de junho de 2012:

Acionista	Nº de ações	% Capital social	% Direitos de voto
Efanor Investimentos, SGPS, SA (1)			
Diretamente	200.100.000	10,0050%	10,0068%
Através da Pareuro, BV (dominada pela Efanor)	849.533.095	42,4767%	42,4845%
Através de Maria Margarida CarvalhaisTeixeira de Azevedo (administradora da Efanor)	14.901	0,0007%	0,0007%
Através de Duarte Paulo Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor)	3.293	0,0002%	0,0002%
Através de Nuno Miguel Teixeira de Azevedo (administrador da Efanor e detidas por descendente)	10.500	0,0005%	0,0005%
Através da Migracom, SGPS, SA (sociedade dominada pelo administrador da Efanor Duarte Paulo Teixeira de Azevedo)	2.908.204	0,1454%	0,1454%
Através da Linhacom, SGPS, SA (sociedade dominada pela administradora da Efanor Maria Cláudia Teixeira de Azevedo)	439.314	0,0220%	0,0220%
Total imputável	1.053.009.307	52,6505%	52,6602%
Banco BPI, SA	132.851.868	6,6426%	6,6438%
Banco Português de Investimento, SA	365.199	0,0183%	0,0183%
Fundos de Pensões do Banco BPI	40.071.372	2,0036%	2,0039%
BPI Vida - Companhia de Seguros de Vida, SA	4.751.416	0,2376%	0,2376%
Total imputável	178.039.855	8,9020%	8,9036%
Fundação Berardo, Instituição Particular de Solidariedade Social	49.849.514	2,4925%	2,4929%
Total imputável	49.849.514	2,4925%	2,4929%
Bestinver Gestión, S.A. SGIIC			
Bestinver Bolsa, F.I.M.	40.972.231	2,0486%	2,0490%
Bestinfond, F.I.M.	40.529.176	2,0265%	2,0268%
Bestinver Hedge Value Fund Fil	21.242.186	1,0621%	1,0623%
Bestvalue, FI	11.773.268	0,5887%	0,5888%
Bestinver Global, FP	11.573.730	0,5787%	0,5788%
Soixa Sicav, SA	7.707.149	0,3854%	0,3854%
Bestinver Mixto, F.I.M.	6.773.152	0,3387%	0,3387%
Bestinver Ahorro, Fondo de Pensiones	6.504.864	0,3252%	0,3253%
Bestinver Renta, F.I.M.	1.858.379	0,0929%	0,0929%
Bestinver Prevision, FP	649.513	0,0325%	0,0325%
Divalsa de Inversiones Simcav	314.517	0,0157%	0,0157%
Bestinver Empleo, FP	297.281	0,0149%	0,0149%
Linker Inversiones, Sicamv	202.366	0,0101%	0,0101%
Bestinver Futuro EPSV	90.870	0,0045%	0,0045%
Bestinver Empleo II, FP	37.355	0,0019%	0,0019%
Total imputável	150.526.037	7,5263%	7,5277%
Norges Bank (Banco Central da Noruega)	40.100.985	2,0050%	2,0054%
Total imputável	40.100.985	2,0050%	2,0054%

(1) A participação qualificada correspondente é imputada à Efanor cujas ações representativas de cerca de 99,99% do capital social e dos direitos de voto da Efanor Investimentos, SGPS, SA pertencem a Belmiro Mendes de Azevedo.

SONAE/

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS/



IMPROVING LIFE

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas

DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA CONDENSADA
EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso	31 dezembro 2011 Reexpresso	01 janeiro 2011 Reexpresso
ATIVOS NÃO CORRENTES:					
Ativos fixos tangíveis	8	2.616.297.386	2.672.006.670	2.672.406.896	2.715.382.100
Ativos intangíveis	9	568.642.697	462.330.011	579.781.789	474.815.909
Goodwill	10	665.907.460	671.547.076	659.813.493	671.030.521
Investimentos em associadas	5	503.228.525	555.715.343	534.134.089	575.397.829
Outros investimentos	6 e 11	37.041.988	41.517.088	40.940.837	43.298.704
Ativos por impostos diferidos	14	226.642.263	222.739.588	221.875.249	207.284.904
Outros ativos não correntes	12	38.458.131	41.108.201	37.992.014	40.758.287
Total de ativos não correntes		<u>4.656.218.450</u>	<u>4.666.963.977</u>	<u>4.746.944.367</u>	<u>4.727.968.254</u>
ATIVOS CORRENTES:					
Existências		584.446.837	638.080.914	650.705.703	682.067.028
Clientes e outros ativos correntes	13	477.458.578	495.603.515	492.361.631	480.379.388
Investimentos	11	3.281.740	4.376.830	5.861.218	15.653.114
Caixa e equivalentes de caixa	15	202.880.340	172.976.586	420.169.386	219.624.321
Total de ativos correntes		<u>1.268.067.495</u>	<u>1.311.037.845</u>	<u>1.569.097.938</u>	<u>1.397.723.851</u>
Ativos correntes detidos para venda		720.338	720.338	720.338	9.500.686
TOTAL DO ATIVO		<u>5.925.006.283</u>	<u>5.978.722.160</u>	<u>6.316.762.643</u>	<u>6.135.192.791</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO					
CAPITAL PRÓPRIO:					
Capital social	16	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(132.052.137)	(131.895.330)	(131.895.330)	(135.679.489)
Reservas e resultados transitados		(592.876.908)	(591.601.852)	(608.460.883)	(687.567.900)
Resultado líquido do período atribuível aos acionistas da empresa-mãe		19.511.580	35.080.336	103.944.076	167.940.582
Total do capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe		<u>1.294.582.535</u>	<u>1.311.583.154</u>	<u>1.363.587.863</u>	<u>1.344.693.193</u>
Interesses sem controlo	17	337.066.561	324.143.518	336.803.275	318.520.043
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>1.631.649.096</u>	<u>1.635.726.672</u>	<u>1.700.391.138</u>	<u>1.663.213.236</u>
PASSIVO:					
PASSIVO NÃO CORRENTE:					
Empréstimos	18	1.664.537.530	2.071.614.159	1.790.735.595	2.051.850.035
Outros passivos não correntes	20	129.446.576	153.267.758	147.564.117	165.953.103
Passivos por impostos diferidos	14	134.084.972	128.765.910	134.191.549	122.336.903
Provisões	23	96.684.583	71.798.908	91.036.377	62.636.516
Total de passivos não correntes		<u>2.024.753.661</u>	<u>2.425.446.735</u>	<u>2.163.527.638</u>	<u>2.402.776.557</u>
PASSIVO CORRENTE:					
Empréstimos	18	757.115.303	371.997.385	599.709.871	201.410.534
Fornecedores e outros passivos	22	1.509.242.456	1.543.293.319	1.850.867.229	1.866.194.409
Provisões	23	2.245.767	2.258.049	2.266.767	1.598.055
Total de passivos correntes		<u>2.268.603.526</u>	<u>1.917.548.753</u>	<u>2.452.843.867</u>	<u>2.069.202.998</u>
TOTAL DO PASSIVO		<u>4.293.357.187</u>	<u>4.342.995.488</u>	<u>4.616.371.505</u>	<u>4.471.979.555</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>5.925.006.283</u>	<u>5.978.722.160</u>	<u>6.316.762.643</u>	<u>6.135.192.791</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

Notas	2º Trimestre 2012	2º Trimestre 2011 Reexpresso	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Vendas	1.084.676.632	1.124.257.339	2.122.696.245	2.173.843.649
Prestações de serviços	205.594.975	214.319.547	408.175.325	429.084.625
Rendimentos ou perdas relativos a investimentos	212.814	232.500	1.805.952	153.763
Rendimentos e ganhos financeiros	2.939.880	2.929.855	6.087.955	6.278.620
Outros rendimentos	130.460.199	124.756.027	224.599.625	260.574.251
Custo das vendas	(858.112.491)	(880.237.464)	(1.672.541.373)	(1.726.314.368)
Variação da produção	(273.131)	269.094	(211.595)	366.267
Fornecimentos e serviços externos	(233.309.020)	(248.482.814)	(467.146.591)	(491.846.740)
Gastos com o pessoal	(165.265.539)	(172.194.389)	(328.084.977)	(344.500.358)
Amortizações e depreciações	8 e 9 (81.160.397)	(80.623.638)	(161.727.615)	(163.045.954)
Provisões e perdas por imparidade	(8.243.877)	(8.860.292)	(15.481.393)	(16.758.286)
Gastos e perdas financeiras	(26.183.015)	(24.064.159)	(50.655.566)	(46.327.364)
Outros gastos	(12.045.778)	(15.887.938)	(25.230.261)	(31.547.837)
Ganhos ou perdas relativos a empresas associadas	5 (4.410.639)	2.678.438	1.996.845	3.859.980
Resultado antes de impostos	34.880.613	39.092.106	44.282.576	53.820.248
Imposto sobre o rendimento	26 (7.676.982)	(8.647.431)	(7.950.529)	(7.028.972)
Resultado líquido consolidado do período	27.203.631	30.444.675	36.332.047	46.791.276
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	17.820.848	22.867.979	19.511.580	35.080.336
Interesses sem controlo	17 9.382.783	7.576.696	16.820.467	11.710.940
Resultados por ação				
Básico	27 0,009515	0,012208	0,010418	0,018728
Diluído	27 0,009495	0,012158	0,010394	0,018657

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS
FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	2º Trimestre 2012	2º Trimestre 2011 Reexpresso	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Resultado líquido consolidado do período	27.203.631	30.444.675	36.332.047	46.791.276
Variação nas reservas de conversão cambial	(1.330.924)	656.082	(1.712.516)	(485.284)
Participação em outro rendimento integral líquido de imposto relativo a associadas e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial	(21.413.825)	1.342.721	(22.517.543)	(11.886.434)
Variação no justo valor dos ativos disponíveis para venda	-	(1.494.000)	(2.505.654)	(1.660.000)
Variação no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	1.913.882	558.640	(1.218.858)	5.766.514
Imposto relativo às componentes do outro rendimento integral	(239.584)	(374.190)	529.891	(293.524)
Outro rendimento integral do período	(21.070.451)	689.253	(27.424.681)	(8.558.728)
Total do rendimento integral consolidado do período	6.133.180	31.133.928	8.907.366	38.232.548
Atribuível a:				
Acionistas da empresa-mãe	(2.600.429)	23.497.018	(7.045.806)	25.420.312
Interesses sem controlo	8.733.609	7.636.910	15.953.172	12.812.236

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011
(Montantes expressos em euros)

	Atribuível aos Acionistas da empresa-mãe							Resultado Líquido do Período	Total	Interesses Sem Controlo (Nota 17)	Total do Capital Próprio	
	Capital Social	Ações Próprias	Reservas Legais	Reservas de Conversão Cambial	Reservas de Justo Valor	Reservas de Cobertura	Outras Reservas e Resultados Transitados					Total
Saldo em 1 de janeiro de 2011 - reexpresso	2.000.000.000	(135.679.489)	167.816.034	8.783.221	4.829.654	(9.770.493)	(859.226.316)	(687.567.900)	167.940.582	1.344.693.193	318.520.043	1.663.213.236
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(271.865)	(1.660.000)	5.817.493	(13.545.652)	(9.660.024)	35.080.336	25.420.312	12.812.236	38.232.548
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2010												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	19.321.614	-	-	-	148.618.968	167.940.582	(167.940.582)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)	-	(66.200.000)	(8.361.143)	(74.561.143)
Alienação de ações próprias / entrega de ações próprias aos colaboradores	-	3.784.159	-	-	-	-	3.499.312	3.499.312	-	7.283.471	(125.901)	7.157.570
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	5.665	5.665	-	5.665	627.595	633.260
Aquisição de filiais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253.523	253.523
Outros	-	-	-	-	-	-	380.513	380.513	-	380.513	417.165	797.678
Saldo em 30 de junho de 2011 - reexpresso	<u>2.000.000.000</u>	<u>(131.895.330)</u>	<u>187.137.648</u>	<u>8.511.356</u>	<u>3.169.654</u>	<u>(3.953.000)</u>	<u>(786.467.510)</u>	<u>(591.601.852)</u>	<u>35.080.336</u>	<u>1.311.583.154</u>	<u>324.143.518</u>	<u>1.635.726.672</u>
Saldo em 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	2.000.000.000	(131.895.330)	187.137.648	6.935.942	2.505.654	(3.434.957)	(801.605.170)	(608.460.883)	103.944.076	1.363.587.863	336.803.275	1.700.391.138
Total do rendimento integral consolidado do período	-	-	-	(888.471)	(2.505.654)	(669.343)	(22.493.918)	(26.557.386)	19.511.580	(7.045.806)	15.953.172	8.907.366
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2011												
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	-	103.944.076	103.944.076	(103.944.076)	-	-	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	(61.989.385)	(61.989.385)	-	(61.989.385)	(11.502.458)	(73.491.842)
Aquisição e alienação de ações próprias / entrega de ações próprias aos colaboradores	-	(156.807)	-	-	-	-	(2.253.720)	(2.253.720)	-	(2.410.527)	(1.104.183)	(3.514.711)
Variação de percentagem em filiais	-	-	-	-	-	-	2.602.738	2.602.738	-	2.602.738	(2.602.738)	-
Outros	-	-	-	-	-	-	(162.348)	(162.348)	-	(162.348)	(480.507)	(642.855)
Saldo em 30 de junho de 2012	<u>2.000.000.000</u>	<u>(132.052.137)</u>	<u>187.137.648</u>	<u>6.047.471</u>	<u>-</u>	<u>(4.104.300)</u>	<u>(781.957.728)</u>	<u>(592.876.908)</u>	<u>19.511.580</u>	<u>1.294.582.535</u>	<u>337.066.561</u>	<u>1.631.649.096</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E DE 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º Trimestre 2012	2º Trimestre 2011 Reexpresso	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Fluxos das atividades operacionais (1)		234.015.726	186.519.915	91.611.546	(44.713.108)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		809.408	362.099	4.858.252	11.204.351
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		4.502.861	10.800.607	5.903.505	73.322.665
Outros		19.817.978	2.927.827	23.670.962	18.027.945
		25.130.247	14.504.620	34.432.719	102.969.048
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(8.465.818)	(614.616)	(12.307.526)	(10.319.598)
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(48.026.820)	(80.805.911)	(205.774.814)	(176.248.958)
Outros		(16.407.767)	(2.545.045)	(17.707.767)	(3.495.489)
		(72.900.405)	(83.965.572)	(235.790.107)	(190.064.045)
Fluxos das atividades de investimento (2)		(47.770.158)	(69.460.952)	(201.357.388)	(87.094.997)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Recebimentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		1.791.604.649	340.189.426	3.171.803.494	1.244.167.958
Aumento de capital, prestações suplementares e prémios de emissão		580.875	-	580.875	-
Venda de ações próprias		2.189.569	-	2.189.569	-
Outros		-	-	-	1.470.000
		1.794.375.093	340.189.426	3.174.573.938	1.245.637.958
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.854.725.496)	(372.965.307)	(3.166.611.255)	(1.043.057.862)
Juros e custos similares		(21.443.724)	(18.261.508)	(48.283.812)	(39.420.298)
Dividendos		(79.196.187)	(74.459.041)	(79.320.687)	(74.594.979)
Aquisições de ações próprias		(2.612.424)	-	(2.612.424)	-
Outros		(1.027.427)	(1.913.499)	(2.570.758)	(3.125.714)
		(1.959.005.258)	(467.599.355)	(3.299.398.936)	(1.160.198.853)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(164.630.165)	(127.409.929)	(124.824.998)	85.439.105
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		21.615.403	(10.350.966)	(234.570.840)	(46.369.000)
Efeito das diferenças de câmbio		415.542	(20.728)	189.797	106.973
Caixa e seus equivalentes no início do período	15	159.496.618	176.525.704	415.457.116	212.671.439
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	180.696.479	166.195.466	180.696.479	166.195.466

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em Euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae Holding”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4471-909 Maia, Portugal, sendo a empresa-mãe de um universo de empresas conforme indicado nas Notas 4 a 6 como Grupo Sonae (“Sonae”). Os negócios da Sonae e as áreas de atuação encontram-se descritos na Nota 29.

As presentes demonstrações financeiras consolidadas não foram objeto de revisão limitada pelo auditor externo da sociedade.

2 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 com exceção da alteração mencionada na Nota 3.

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas pela União Europeia. Estas correspondem às Normas Internacionais de Relato Financeiro, emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee (“IFRIC”) ou pelo anterior Standing Interpretations Committee (“SIC”), que tenham sido adotadas pela União Europeia à data de publicação de contas.

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 – “Relato Financeiro Intercalar”.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias e empreendimentos conjuntos, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico, exceto para determinados instrumentos financeiros e propriedades de investimento que se encontram registados pelo justo valor.

Novas normas contabilísticas e seu impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Até à data não existem normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia e que tivessem aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2012 e que fossem adotadas pela primeira vez no período findo em 30 de junho de 2012.

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas (“endorsed”) pela União Europeia e têm aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros:

	Data de Eficácia (exercícios iniciados em ou após)
IAS1 - Alterações (Apresentação de itens em Outros Resultados Integrais)	01-07-2012
IAS19 – Alterações (Benefícios dos Empregados)	01-01-2013

3 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Durante o período o Grupo alterou as seguintes políticas contabilísticas:

3.1 Alteração do método de consolidação das filiais conjuntamente controladas de proporcional para equivalência patrimonial

A IFRS 11 – Joint arrangements, já se encontra emitida pelo IASB mas ainda não se encontra aprovada (“endorsed”) pela união Europeia. Da aprovação desta norma é expectável um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas, nomeadamente no que se refere à extinção do método de consolidação proporcional para as entidades conjuntamente controladas, o que terá impacto, nomeadamente, sobre o segmento do grupo Centros Comerciais.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012, a Sonae decidiu, antecipando a previsível exigência desta norma e facilitando a comparabilidade futura das suas demonstrações financeiras, passar a reportar todas as suas filiais controladas conjuntamente de acordo com o método de equivalência patrimonial já desde 1 de janeiro de 2012, à luz do normativo em vigor, que é uma aproximação do IFRS 11.

3.2 Capitalização dos encargos com a angariação de contratos de fidelização de clientes

Adicionalmente, durante o período findo em 30 de junho de 2012, o Grupo alinhado com as melhores práticas do sector das telecomunicações, alterou a política de contabilização dos encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes, os quais eram, até à data, registados como custo no exercício em que eram incorridos. A partir de 1 de janeiro de 2012, os encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes, os quais incluem cláusulas de indemnização em caso de rescisão antecipada, são capitalizados na rubrica “Ativos intangíveis” e amortizados de acordo com o período dos respetivos contratos, uma vez que apenas agora é possível efetuar, de forma fidedigna, a alocação dos custos aos respetivos contratos, bem como a identificação de qual a receita gerada pelos clientes associados a cada contrato, cumprindo assim o critério para a sua capitalização, conforme exigido pela IAS 38 – Ativos

intangíveis. Quando um contrato é rescindido o valor líquido do ativo intangível associado a esse contrato é de imediato reconhecido como custo na demonstração dos resultados.

Esta política contábilística permite que as demonstrações financeiras revelem de forma mais fiável e relevante a sua posição e desempenho financeiro, uma vez que permite alinhar os encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes, com a receita por si gerada. Adicionalmente, e com a periodicidade entendida relevante, são efetuados testes de imparidade a este ativo intangível de forma a garantir que o valor atual da receita que se estima gerar com cada contrato de fidelização de clientes é superior ao encargo que se encontra capitalizado relativo a esse contrato.

As restantes políticas contábilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Conforme previsto pela IAS 8 – Políticas Contábilísticas, Alterações nas Estimativas Contábilísticas e Erros, as alterações de políticas foram aplicadas retrospectivamente, pelo que foram efetuadas alterações nas Demonstrações das Posições Financeiras consolidadas a 1 de janeiro de 2011, a 30 de junho de 2011 e a 31 de dezembro de 2011 e nas Demonstrações Consolidadas dos resultados por natureza para o período findo em 30 de junho de 2011. Os efeitos das alterações referidas podem ser analisadas como segue:

Demonstração da posição financeira a 1 de janeiro de 2011

	Antes da alteração	Capitalização encargos angariação clientes	Mudança de método de PROP para MEP	Reexpresso
Total do ativo	7.551.813.932	18.009.890	(1.434.631.031)	6.135.192.791
Activo não corrente	6.045.726.131	18.009.890	(1.335.767.767)	4.727.968.254
Investimentos	113.499.526	-	505.197.007	618.696.533
Goodwill	740.738.759	-	(69.708.238)	671.030.521
Propriedades de Investimento	1.733.205.596	-	(1.733.205.596)	-
Outros ativos não correntes	3.458.282.250	18.009.890	(38.050.940)	3.438.241.200
Activo corrente	1.506.087.801	-	(98.863.264)	1.407.224.537
Capital próprio	1.861.562.138	13.237.269	(211.586.171)	1.663.213.236
Atribuível aos acionistas	1.337.473.198	7.135.338	84.657	1.344.693.193
Interesses sem controlo	524.088.940	6.101.931	(211.670.828)	318.520.043
Total do passivo	5.690.251.794	4.772.621	(1.223.044.860)	4.471.979.555
Passivo não corrente	3.455.442.166	4.772.621	(1.057.438.230)	2.402.776.557
Empréstimos	2.839.950.773	-	(788.100.738)	2.051.850.035
Impostos diferidos passivos	371.308.829	4.772.621	(253.744.547)	122.336.903
Outros passivos	244.182.564	-	(15.592.945)	228.589.619
Passivo corrente	2.234.809.628	-	(165.606.630)	2.069.202.998
Empréstimos	264.464.248	-	(63.053.714)	201.410.534
Fornecedores e outros passivos	1.970.345.380	-	(102.552.916)	1.867.792.464
Total do capital próprio e do passivo	7.551.813.932	18.009.890	(1.434.631.031)	6.135.192.791

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

Demonstração da posição financeira a 30 de junho de 2011

	Antes da alteração	Capitalização encargos angariação clientes	Mudança de método de PROP para MEP	Reexpresso
Total do ativo	7.414.402.593	17.894.177	(1.453.574.610)	5.978.722.160
Activo não corrente	5.958.625.296	17.894.177	(1.309.555.496)	4.666.963.977
Investimentos	111.546.654	-	485.685.777	597.232.431
Goodwill	740.651.163	-	(69.104.087)	671.547.076
Propriedades de Investimento	1.691.966.576	-	(1.691.966.576)	-
Outros ativos não correntes	3.414.460.903	17.894.177	(34.170.610)	3.398.184.470
Activo corrente	1.455.777.297	-	(144.019.114)	1.311.758.183
Capital próprio	1.911.643.833	13.152.220	(289.069.381)	1.635.726.672
Atribuível aos acionistas	1.304.564.502	7.169.367	(150.715)	1.311.583.154
Interesses sem controlo	607.079.331	5.982.853	(288.918.666)	324.143.518
Total do passivo	5.502.758.760	4.741.957	(1.164.505.229)	4.342.995.488
Passivo não corrente	3.426.076.425	4.741.957	(1.005.371.647)	2.425.446.735
Empréstimos	2.805.278.131	-	(733.663.972)	2.071.614.159
Impostos diferidos passivos	381.596.108	4.741.957	(257.572.155)	128.765.910
Outros passivos	239.202.186	-	(14.135.520)	225.066.666
Passivo corrente	2.076.682.335	-	(159.133.582)	1.917.548.753
Empréstimos	429.678.639	-	(57.681.254)	371.997.385
Fornecedores e outros passivos	1.647.003.696	-	(101.452.328)	1.545.551.368
Total do capital próprio e do passivo	7.414.402.593	17.894.177	(1.453.574.610)	5.978.722.160

Demonstração da posição financeira a 31 de dezembro de 2011

	Antes da alteração	Capitalização encargos angariação clientes	Mudança de método de PROP para MEP	Reexpresso
Total do ativo	7.740.715.012	17.692.621	(1.441.644.990)	6.316.762.643
Activo não corrente	6.050.397.022	17.692.621	(1.321.145.276)	4.746.944.367
Investimentos	107.576.109	-	467.498.817	575.074.926
Goodwill	728.060.436	-	(68.246.943)	659.813.493
Propriedades de Investimento	1.679.859.268	-	(1.679.859.268)	-
Outros ativos não correntes	3.534.901.209	17.692.621	(40.537.882)	3.512.055.948
Activo corrente	1.690.317.990	-	(120.499.714)	1.569.818.276
Capital próprio	1.964.971.050	13.004.076	(277.583.988)	1.700.391.138
Atribuível aos acionistas	1.356.845.014	7.088.613	(345.764)	1.363.587.863
Interesses sem controlo	608.126.036	5.915.463	(277.238.224)	336.803.275
Total do passivo	5.775.743.962	4.688.545	(1.164.061.002)	4.616.371.505
Passivo não corrente	3.184.095.918	4.688.545	(1.025.256.825)	2.163.527.638
Empréstimos	2.551.772.643	-	(761.037.048)	1.790.735.595
Impostos diferidos passivos	382.609.963	4.688.545	(253.106.959)	134.191.549
Outros passivos	249.713.312	-	(11.112.818)	238.600.494
Passivo corrente	2.591.648.044	-	(138.804.177)	2.452.843.867
Empréstimos	644.296.261	-	(44.586.390)	599.709.871
Fornecedores e outros passivos	1.947.351.783	-	(94.217.787)	1.853.133.996
Total do capital próprio e do passivo	7.740.715.012	17.692.621	(1.441.644.990)	6.316.762.643

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

Demonstração de resultados a 30 de junho de 2011

	Antes da alteração	Capitalização encargos angariação clientes	Mudança de método de PROP para MEP	Reexpresso
Volume de negócios	2.703.082.961	-	(100.154.687)	2.602.928.274
EBITDA	300.519.385	10.867.572	(46.681.093)	264.705.864
Margem EBITDA	11,12%	0,00%	0,00%	10,17%
Provisões e imparidades	(13.459.287)	-	1.808.389	(11.650.898)
Depreciações e amortizações	(153.143.692)	(10.983.285)	1.081.023	(163.045.954)
EBIT	133.916.406	(115.713)	(43.791.681)	90.009.012
Resultados financeiros	(53.837.341)	-	13.788.597	(40.048.744)
Resultados de associadas	(3.117.332)	-	6.977.312	3.859.980
EBT	76.961.733	(115.713)	(23.025.772)	53.820.248
Impostos	(18.907.924)	30.664	11.848.288	(7.028.972)
Resultado líquido	58.053.809	(85.049)	(11.177.484)	46.791.276
Atribuível aos acionistas	34.741.096	(46.361)	385.601	35.080.336
Interesses sem controlo	23.312.713	(38.688)	(11.563.085)	11.710.940

4 EMPRESAS FILIAIS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO

As empresas filiais incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 junho 2012		31 dezembro 2011	
		Direto	Total	Direto	Total
Sonae - SGPS, S.A.	Maia	MÃE	MÃE	MÃE	MÃE
Unidades de Retalho					
Arat Inmuebles, SA	a) Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Azulino Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BB Food Service, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bertimóvel - Sociedade Imobiliária, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Bom Momento - Restauração, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Canasta - Empreendimentos Imobiliários, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Carnes do Continente - Indústria e Distribuição Carnes, SA	a) Santarém	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Chão Verde - Sociedade de Gestão Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Citorres - Sociedade Imobiliária, SA	a) Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contibomba - Comércio e Distribuição de Combustíveis, SA	a) Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Contimobe - Imobiliária de Castelo de Paiva, SA	a) Castelo de Paiva	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

Continente Hipermercados, SA	a)	Lisboa	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Cumulativa - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Discovery Sports, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Edições Book.it, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Estevão Neves - Hipermercados da Madeira, SA	a)	Madeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Farmácia Selecção, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fashion Division Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fozmassimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado Imosede	a)	Maia	54,55%	54,55%	54,55%	54,55%
Fundo de Investimento Imobiliário Imosona Dois	a)	Maia	99,94%	99,94%	99,94%	99,94%
Igimo - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Iginha - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoconti - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoestrutura - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imomuro - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imoresultado - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Imosistema - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Infofield - Informática, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Marcas MC, zRT	a)	Budapeste (Hungria)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MJLF - Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalfa - Comércio e Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modalloop - Vestuário e Calçado, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente Hipermercados, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Hiper Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo Continente International Trade, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Modelo.com - Vendas p/Correspond., SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Peixes do Continente - Indústria e Distribuição de Peixes, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmacontinente - Saúde e Higiene, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Pharmaconcept – Actividades em Saúde, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Predicomercial - Promoção Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Selifa - Empreendimentos Imobiliários de Fafe, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sempre à Mão - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sesagest - Proj.Gestão Imobiliária, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

SIAL Participações, Ltda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Socijofra - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Gondomar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sociloures - Sociedade Imobiliária, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Soflorin, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Capital Brasil, Lda	a)	São Paulo (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Center Serviços II, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investimentos, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae MC – Modelo Continente SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Retalho Espanha - Servicios Generales, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonaegest-Soc.Gest.Fundos Investimentos, SA	a)	Maia	100,00%	90,00%	100,00%	90,00%
Sonaerp - Retail Properties, SA	a)	Porto	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Sonae Specialized Retail, SGPS, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sondis Imobiliária, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonvecap, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone - Comércio de Artigos de Desporto, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone Espanã - Comércio de Articulos de Deporte, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sport Zone spor malz.per.satis ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Têxtil do Marco, SA	a)	Marco de Canaveses	92,76%	92,76%	92,76%	92,76%
Tlantic Portugal - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Tlantic Sistemas de Informação, Ltda	a)	Porto Alegre (Brasil)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Todos os Dias - Com. Ret. Expl. C. Comer., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Valor N, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten - Equipamento para o Lar, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Espanha Distribución, S.L.	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Worten Canárias, SL	a)	Tenerife (Espanha)	51,00%	51,00%	51,00%	51,00%
Zippy - Comércio e Distribuição, SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy - Comércio Y Distribución, SA	a)	Madrid (Espanha)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Zippy cocuk malz.dag.ith.ve tic.ltd.sti	a)	Istambul (Turquia)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
ZYEvolution-Invest.Desenv., SA	a)	Matosinhos	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Telecomunicações						
Be Artis - Concepção, Construção e Gestão de Redes de Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
Be Towering – Gestão de Torres de Telecomunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

	Cape Technologies Limited	a)	Dublin (Irlanda)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
2)	Connectiv Solutions Inc	a)	Delaware (EUA)	100,00%	54,96%	-	-
	Digitmarket - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	75,10%	41,27%	75,10%	40,94%
	Lugares Virtuais, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Magma - Operação de Titularização de Créditos	c)	Portugal	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Mainroad – Serviços em Tecnologias de Informação, S.A.	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Miauger - Org. Gestão Leilões Electrónicos, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Optimus - Comunicações, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,54%
	PCJ-Público, Comunicação e Jornalismo, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Per-Mar - Sociedade de Construções, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Praesidium Services Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Público - Comunicação Social, SA	a)	Porto	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Saphety Level - Trusted Services, SA	a)	Maia	86,99%	47,81%	86,99%	47,42%
	Sonaecom BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Sonae Telecom, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Sonaecom - Sistemas de Informação, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
1)	Sonaecom – Serviços Partilhados, SGPS, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	-	-
	Sonaecom - Sistemas de Información España, SL	a)	Madrid	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Sonaecom, SGPS, SA	a)	Maia	55,63%	54,96%	55,63%	54,51%
	Sonaetelecom, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Sontária – Empreendimentos Imobiliários, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	Tecnológica Telecomunicações, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,99%	54,90%	99,99%	54,46%
	We Do Consulting - Sistemas de Informação, SA	a)	Maia	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Brasil Soluções Informáticas, Ltda	a)	Rio de Janeiro (Brasil)	99,91%	54,91%	99,91%	54,46%
	We Do Poland Sp.Z.o.o.	a)	Posnan (Polónia)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Americas, Inc.	a)	Miami (EUA)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Australia PTY Limited	a)	Austrália	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Chile, SpA	a)	Santiago (Chile)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Egypt Limited Liability Company	a)	Cairo (Egipto)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Mexico S. de RL	a)	Cidade do México	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Panamá SA	a)	Cidade do Panamá	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
	We Do Technologies Singapore PTE. LDT	a)	Singapura	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

We Do Technologies (UK) Limited	a)	Berkshire (R.U.)	100,00%	54,96%	100,00%	54,51%
Gestão de Investimentos						
ADD Avaliações Engenharia de Avaliações e Perícias, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
ADDmakler Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	99,98%	50,00%	99,98%	50,00%
ADDmakler Administradora, Corretora de Seguros Partic. Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Fontana Corretora de Seguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Hercos Consultoria de Risco e Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
HighDome PCC Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Larim Corretora de Resseguros Ltda	a)	Brasil	99,99%	50,01%	99,99%	50,01%
Lazam/mds Correctora Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Auto - Mediação de Seguros, SA	a)	Porto	50,01%	25,01%	50,00%	25,01%
MDS - Corretor de Seguros, SA	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS, SGPS, SA	a)	Maia	50,01%	50,01%	50,01%	50,01%
MDS Consulting, SA	a)	Maia	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Malta Holding Limited	a)	Malta	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Miral Administração e Corretagem de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Mds Knowledge Centre, Unipessoal, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
MDS Affinity-Sociedade de Mediação Lda	a)	Porto	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Polinsur - Mediação de Seguros, Lda	a)	Oeiras	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Modelo - Distribuição de Materiais de Construção, SA	b)	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Quorum Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
RSI Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Serenitas - Soc. Mediação Seguros, Lda	a)	Lisboa	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Terra Nossa Corretora de Seguros, Ltda	a)	Brasil	100,00%	50,01%	100,00%	50,01%
Outras						
Libra Serviços, Lda	a)	Funchal	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae Investments, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sonae RE, SA	a)	Luxemburgo	99,92%	99,92%	99,92%	99,92%
Sonaecenter Serviços, SA	a)	Maia	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Sontel, BV	a)	Amesterdão (Holanda)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- a) Controlo detido por maioria dos votos;
- b) Controlo detido por maioria dos membros dos órgãos de administração;
- c) Controlo determinado ao abrigo da SIC 12 - Entidades de Finalidades Especiais.
- 1) Filial constituída no período;
 - 2) Filial adquirida em 1 de maio de 2012.

Estas empresas foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral.

5 INVESTIMENTOS EM ENTIDADES CONTROLADAS CONJUNTAMENTE E ASSOCIADAS

As entidades controladas conjuntamente e associadas, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido			
		30 junho 2012		31 dezembro 2011	
		Direto	Total	Direto	Total
Unidades de Retalho					
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	Lisboa	25,00%	25,00%	25,00%	25,00%
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	Lisboa	33,34%	33,34%	33,34%	33,34%
Centros Comerciais					
8ª avenida Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
1) 3DO Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) 3shoppings - Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Adlands BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1) Aegean Park, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1) Airone - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
ALBCC – Albufeirashopping – Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
1) ALEXA Administration GmbH	Berlim (Alemanha)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
Alexa Asset GmbH & Co	Dusseldorf (Alemanha)	25,00%	2,25%	25,00%	2,25%
1) ALEXA Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) ALEXA Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Algarveshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) ARP Alverca Retail Park, SA	Maia	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1) Arrábidasshopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Avenida M-40, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) Beralands BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
Campo Limpo Lda	S. Paulo (Brasil)	20,00%	5,00%	20,00%	5,00%
1) Cascaishopping - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1) Cascaishopping Holding I, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1) CCCB Caldas da Rainha - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1) Centro Colombo - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

1)	Centro Vasco da Gama - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Coimbrashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Colombo Towers Holding, BV	The Hague (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Craiova Mall BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Dortmund Tower GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Dos Mares - Shopping Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Dos Mares - Shopping Centre, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	El Rosal Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Estação Viana - Centro Comercial, SA	Viana do Castelo	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Freccia Rossa - Shopping Centre, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Fundo de Investimento Imobiliário Parque Dom Pedro Shopping Center (FundII)	São Paulo (Brasil)	50,00%	3,99%	50,00%	3,99%
1)	Fundo de Investimento Imobiliário Shopping Parque Dom Pedro Shopping	São Paulo (Brasil)	87,61%	16,90%	87,61%	16,90%
1)	Gaiashopping I - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Gaiashopping II - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
1)	Gli Orsi Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Guimarãesshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Harvey Dos Iberica, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Le Terrazze – Shopping Centre 1, Srl	Milão (Itália)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Iberian Assets, SA	Madrid (Espanha)	49,78%	12,47%	49,78%	12,48%
1)	Inparsi - Gestão de Galeria Comerc., SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Ioannina Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	La Farga - Shopping Centre, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	12,47%	100,00%	12,48%
1)	Larissa Development of Shopping Centres, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
	LCC – Leirishopping – Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
1)	Loop 5 - Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
	Loureshopping – Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	23,75%	100,00%	23,75%
1)	Luz del Tajo - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Luz del Tajo, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Madeirashopping - Centro Comercial, SA	Funchal (Madeira)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Maiashopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Münster Arkaden, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Norte Shopping Retail and Leisure Centre, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Norteshopping - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
1)	Pantheon Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

1)	Paracentro - Gestão de Galerias Comerciais, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Park Avenue Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1)	Parque Atlântico Shopping - Centro Comercial SA	Ponta Delgada (Açores)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Parque D. Pedro 1, BV Sarl	Luxemburgo	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1)	Parque de Famalicão - Empreendimentos Imobiliários, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Parque Principado, SL	Madrid (Espanha)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Pátio Boavista Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Pátio Goiânia Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Pátio Londrina Empreendimentos e Participações, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Pátio Penha Shopping, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Pátio São Bernardo Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Pátio Sertório Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Pátio Uberlândia Shopping Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Plaza Eboli - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Plaza Eboli, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Plaza Mayor Holding, SGPS, SA	Maia	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Plaza Mayor Parque de Ócio, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Plaza Mayor Parque de Ócio, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Plaza Mayor Shopping, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Plaza Mayor Shopping, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
	PORTCC – Portimãoshopping – Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
1)	Project 4, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project SC 1, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Project SC 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra 6, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Project Sierra 8 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Project Sierra 10 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Four SA	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany 2 (two), Shopping Centre GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany 3 (three), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany 4 (four), Shopping Centre, GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany Shopping Centre 1 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Germany Shopping Centre 2 BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

1)	Project Sierra Italy 2 - Development of Shopping Centres, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Portugal VIII - Centro Comercial, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 2 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 3 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Project Sierra Spain 3, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 7 - Centro Comercial, SA	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Spain 7, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Project Sierra Two Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	Rio Sul – Centro Comercial, SA	Lisboa	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
1)	River Plaza BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	River Plaza Mall, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	S.C. Microcom Doi Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	SC Aegean, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	SC Mediterranean Cosmos, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
	Serra Shopping – Centro Comercial, SA	Covilhã	50,00%	11,88%	50,00%	11,88%
1)	Shopping Centre Colombo Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Shopping Centre Parque Principado, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Sierra Brazil 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	25,00%	100,00%	25,00%
1)	Sierra Central, S.A.S.	Santiago de Cali(Colômbia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Sierra Charagionis Development of Shopping Centers, SA	Atenas (Grécia)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Sierra Corporate Services Holland, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Development of Shopping Centres Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Berlin Holding BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Developments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Developments Romania SRL	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Developments, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Enplanta, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Sierra European Retail Real Estate Assets Holdings, BV	Amesterdão (Holanda)	50,10%	25,05%	50,10%	25,05%
1)	Sierra Germany GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra GP, Limited	Guernesey (U.K.)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Investimentos Brasil Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

1)	Sierra Investments (Holland) 1, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Investments (Holland) 2, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Investments Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Investments SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Italy Holding, BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Italy, Srl	Milão (Itália)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Portugal, SA	Lisboa	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Management, SGPS, SA	Maia	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Property Management Greece, SA	Atenas (Grécia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Property Management, Srl	Bucareste (Roménia)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Solingen Holding GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Sierra Spain – Shopping Centers Services, SL	Madrid (Espanha)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Solingen Shopping Center GmbH	Dusseldorf (Alemanha)	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Sonae Sierra Brasil, SA	São Paulo (Brasil)	66,65%	16,66%	66,65%	16,66%
1)	Sonae Sierra Brazil, BV Sarl	Luxemburgo	50,00%	25,00%	50,00%	25,00%
1)	Sonae Sierra, SGPS, SA	Maia	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1)	SPF - Sierra Portugal	Luxemburgo	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
	SPF - Sierra Portugal Real Estate, Sarl	Luxemburgo	47,50%	23,75%	47,50%	23,75%
1)	Torre Ocidente - Imobiliária, SA	Maia	50,00%	12,50%	50,00%	12,50%
1)	Unishopping Administradora, Ltda	São Paulo (Brasil)	100,00%	16,66%	100,00%	16,66%
1)	Unishopping Consultoria Imobiliária, Ltda	São Paulo (Brasil)	99,98%	16,66%	99,98%	16,66%
1)	Valecenter, Srl	Milão (Itália)	100,00%	25,05%	100,00%	25,05%
1)	Via Catarina - Centro Comercial, SA	Maia	50,00%	12,53%	50,00%	12,53%
1)	Vuelta Omega, S.L.	Madrid (Espanha)	100,00%	12,53%	100,00%	12,53%
1)	Weierstadt Shopping BV	Amesterdão (Holanda)	100,00%	50,00%	100,00%	50,00%
1)	Zubiarte Inversiones Inmobiliarias, SA	Madrid (Espanha)	49,83%	12,48%	49,83%	12,48%
Telecomunicações						
1)	Unipress - Centro Gráfico, Lda	Vila Nova de Gaia	50,00%	27,48%	50,00%	27,26%
	SIRS – Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	Porto	45,00%	24,73%	45,00%	24,53%
2)	Infosystems – Sociedade de Sistemas de Informação, S.A.	Luanda (Angola)	50,00%	27,48%	-	-
2)	SSI Angola, S.A.	Luanda (Angola)	100,00%	27,48%	-	-
Gestão de Investimentos						
	Cooper Gay Swett & Crawford Ltd	U.K.	25,10%	12,55%	25,10%	12,55%
1)	Equador & Mendes - Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	37,50%	50,00%	37,50%
1)	Marcas do Mundo - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

1)	Movimentos Viagens - Viagens e Turismo, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1)	Nova Equador Internacional, Agência de Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	37,50%
1)	Puravida - Viagens e Turismo, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1)	Nova Equador P.C.O. e Eventos, Sociedade Unipessoal, Lda	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	37,50%
1)	Raso SGPS, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1)	Raso - Viagens e Turismo, SA	Lisboa	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
1)	Viagens y Turismo de Geotur España, S.L.	Madrid (Espanha)	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%

1) Empresas controladas conjuntamente incluídas pelo método proporcional em 2011 (Nota 3);

2) Empresas constituídas no período.

As empresas controladas conjuntamente e as associadas foram incluídas na consolidação pelo método da equivalência patrimonial.

O valor das participações em entidades controladas conjuntamente e associadas pode ser analisado como segue:

FIRMA	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Unidades de Retalho		
Sempre a Postos - Produtos Alimentares e Utilidades, Lda	970.608	1.006.690
Mundo Vip - Operadores Turísticos, SA	1.101.337	1.101.337
Centros Comerciais		
Sonae Sierra SGPS, SA (consolidado)	472.053.732	503.322.781
Telecomunicações		
Unipress - Centro Gráfico, Lda	260.119	661.185
SIRS - Sociedade Independente de Radiodifusão Sonora, SA	-	-
Infosystems – Sociedade de Sistemas de Informação, S.A.	-	-
SSI Angola, S.A.	-	-
Gestão de Investimentos		
Cooper Gay Swett & Crawford ltd	20.485.936	18.566.435
Raso SGPS, SA (consolidado)	8.356.793	9.475.661
Total	503.228.525	534.134.089

Os valores agregados dos principais indicadores financeiros destas entidades, podem ser resumidos como segue:

	Ativo		Passivo	
	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Unidades de Retalho	15.291.653	22.327.332	15.091.259	21.044.150
Centros Comerciais	2.101.949.151	2.373.288.733	947.816.799	1.007.923.306
Telecomunicações	6.533.350	7.115.708	5.276.471	6.008.405
Gestão de Investimentos	469.305.998	676.395.425	488.081.284	732.213.964
TOTAL	2.593.080.152	3.079.127.198	1.456.265.813	1.767.189.825

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

	Rendimentos e ganhos		Gastos e perdas	
	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Unidades de Retalho	33.269.166	36.534.202	34.614.580	36.917.912
Centros Comerciais	91.487.120	131.177.402	97.523.018	110.070.638
Telecomunicações	2.082.925	2.251.858	1.836.746	1.924.227
Gestão de Investimentos	169.764.798	163.410.395	167.988.408	162.254.852
TOTAL	296.604.009	333.373.857	301.962.752	311.167.629

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos investimentos em entidades controladas conjuntamente e associadas, foi o seguinte:

	30 junho 2012			30 junho 2011 Reexpresso		
	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento	Valor da proporção nos capitais próprios	Goodwill	Total do investimento
Investimentos						
Saldo em 1 de janeiro	358.778.934	175.355.155	534.134.089	401.118.781	174.279.048	575.397.829
Equivalência patrimonial						
Efeito em ganhos e perdas relativas a associadas e entidades controladas conjuntamente	1.996.845	-	1.996.845	3.859.980	-	3.859.980
Dividendos distribuídos	(10.567.050)	-	(10.567.050)	(12.230.783)	-	(12.230.783)
Efeito em capitais próprios e interesses sem controlo	(24.353.444)	2.018.085	(22.335.359)	(8.827.446)	(2.484.237)	(11.311.683)
	325.855.285	177.373.240	503.228.525	383.920.532	171.794.811	555.715.343

O efeito em capitais próprios resulta fundamentalmente do efeito de conversão cambial das empresas com moeda funcional diferente do euro.

6 EMPRESAS DO GRUPO, EMPRESAS CONTROLADAS CONJUNTAMENTE, EMPRESAS ASSOCIADAS EXCLUÍDAS DA CONSOLIDAÇÃO E OUTROS INVESTIMENTOS NÃO CORRENTES

As empresas do Grupo e associadas excluídas da consolidação e outros investimentos não correntes, suas sedes sociais, proporção do capital detido e valor na demonstração da posição financeira em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 são as seguintes:

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido				Valor na demonstração da posição financeira	
		30 junho 2012		31 dezembro 2011		30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Unidades de Retalho							
Dispar - Distrib. de Participações, SGPS, SA	Lisboa	14,28%	14,28%	14,28%	14,28%	9.976	9.976
Inscó - Insular de Hipermerc., SA	Ponta Delgada	10,00%	10,00%	10,00%	10,00%	748.197	748.197
Telecomunicações							
Lusa - Agên. de Notícias de Portugal, SA	Lisboa	1,38%	0,75%	1,38%	0,75%	197.344	197.344
Outros investimentos						36.086.471	39.985.320
Total (Nota 11)						37.041.988	40.940.837

Em 30 de junho de 2012 estão incluídos em “Outros investimentos”, entre outros 33.720.796 euros (33.737.856 euros em 31 de dezembro de 2011) relativos a montantes depositados numa Escrow Account e que se encontram aplicados em Unidades de Participação num fundo de investimento monetário de rating superior, que surgem como garantias das responsabilidades contratuais assumidas na venda do Segmento Retalho Brasil para as quais foram constituídas provisões (Nota 23).

Embora de acordo com os prazos definidos contratualmente a Escrow Account já devesse ter sido libertada pelo comprador, a mesma ainda não o foi pelo facto de existirem alguns pontos de divergência quanto à utilização da referida Escrow Account, nomeadamente quanto à possibilidade ou não, de retenção da Escrow Account para processos fiscais em curso ainda não decididos. É entendimento do Conselho de Administração, consubstanciado em opiniões legais de advogados brasileiros e portugueses, que a razão assiste à Sonae facto pelo qual é convicção do mesmo que este montante será na sua totalidade recebido, existindo meios legais que poderão ser acionados de forma a obrigar a contraparte a autorizar o reembolso da Escrow Account, decorrendo negociações para que tal montante possa ser recuperado em breve.

7 ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

7.1 As principais aquisições de empresas ocorridas no período findo em 30 de junho de 2012 foram as seguintes (Nota 4):

FIRMA	Sede Social	Percentagem de capital detido	
		À data da aquisição	
		Direto	Total
Telecomunicações			
Connectiv Solutions, Inc.	Delaware (EUA)	100,00%	54,96%

A aquisição acima mencionada teve o seguinte impacto nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2012:

	Telecomunicações	
	Data de aquisição	30 junho 2012
Ativos líquidos adquiridos		
Ativos fixos tangíveis (Nota 8)	614.561	641.759
Outros ativos	1.339.421	386.980
Caixa e equivalentes a caixa	330.932	1.556.514
Empréstimos	-	(153.118)
Outros passivos	(892.331)	(743.235)
	1.392.583	1.688.900
Goodwill (Nota 10)	8.484.057	
Custo de aquisição	9.886.640	
Pagamentos efetuados	5.970.672	
Valores em dívida	3.915.968	
	9.886.640	
Fluxo de caixa líquido decorrente da aquisição		
Pagamentos efetuados	5.970.672	
Caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(330.932)	
	5.639.740	

No seguimento da aquisição da Connectiv, a empresa efetuou uma avaliação preliminar do justo valor dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, pelo que a alocação do preço de compra está ainda sujeita a alterações até à conclusão do período de um ano a contar desde a data de aquisição, conforme permitido pela IFRS 3 Concentrações Empresariais.

Não obstante, a empresa não estima alterações significativas na sua posição financeira em resultado de eventuais alterações à alocação realizada.

O preço de aquisição da Connectiv, inclui um montante diferido (2 milhões de USD) a pagar em 2013 e 2014, e um montante contingente, a pagar anualmente, durante 4 anos, dependente da performance da empresa ao nível da receita.

Como habitualmente acontece nas concentrações de atividades empresariais, também no caso da aquisição da Connectiv, não foi possível atribuir, em termos contabilísticos, ao justo valor de ativos identificados e de passivos assumidos, uma parte do custo de aquisição, sendo reconhecido como Goodwill. Este Goodwill está relacionado com diversos elementos, que não podem ser isolados e quantificados de forma fiável e incluem, entre outros, sinergias, força de trabalho qualificada, capacidades tecnológicas e reputação de mercado. O montante total de Goodwill será considerado como custo fiscal nas contas da Connectiv, por um período de 15 anos.

8 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos fixos tangíveis				Total dos ativos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	1.943.600.538	2.189.684.537	383.352.333	64.547.668	4.581.185.076
Investimento	1.862.325	4.035.630	7.809.866	67.241.921	80.949.742
Aquisição de filiais (Nota 7)	-	-	1.250.155	-	1.250.155
Desinvestimento	(124.546)	(51.376.636)	(3.391.230)	(525.243)	(55.417.655)
Variações cambiais	(4.230)	(102.791)	(195.623)	(14.606)	(317.250)
Transferências	4.182.907	59.926.390	5.516.578	(78.794.604)	(9.168.729)
Saldo final a 30 de junho de 2012	1.949.516.994	2.202.167.130	394.342.079	52.455.136	4.598.481.339
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	414.752.961	1.178.263.851	315.761.368	-	1.908.778.180
Depreciações e perdas de imparidade do período	17.326.488	81.276.007	17.991.261	-	116.593.756
Aquisição de filiais (Nota 7)	-	-	635.594	-	635.594
Desinvestimento	(100.449)	(39.925.462)	(3.134.599)	-	(43.160.510)
Variações cambiais	(5.979)	(63.214)	(135.431)	-	(204.624)
Transferências	(2.536)	(317.386)	(138.521)	-	(458.443)
Saldo final a 30 de junho de 2012	431.970.485	1.219.233.796	330.979.672	-	1.982.183.953
Valor líquido a 30 de junho de 2012	1.517.546.509	982.933.334	63.362.407	52.455.136	2.616.297.386

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

	Ativos fixos tangíveis				Total dos ativos fixos tangíveis
	Terrenos e edifícios	Equipamentos	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Ativo bruto:					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2011 - reexpresso	1.954.539.711	2.089.794.841	366.443.681	83.389.267	4.494.167.500
Investimento	322.872	5.145.065	8.306.513	98.364.384	112.138.834
Aquisição de filiais	666.625	15.936	406.591	-	1.089.152
Desinvestimento	(32.518.787)	(52.247.423)	(6.821.443)	(747.118)	(92.334.771)
Variações cambiais	(4.047)	(26.569)	(66.104)	(1.103)	(97.823)
Transferências	6.576.101	89.653.582	10.399.963	(110.594.125)	(3.964.479)
Saldo final a 30 de junho de 2011 - reexpresso	1.929.582.475	2.132.335.432	378.669.201	70.411.305	4.510.998.413
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas					
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2011 - reexpresso	382.594.714	1.100.870.423	295.320.263	-	1.778.785.400
Depreciações e perdas de imparidade do período	21.072.817	80.143.357	18.820.496	-	120.036.670
Aquisição de filiais	55.875	15.936	366.305	-	438.116
Desinvestimento	(6.300.429)	(44.407.210)	(6.596.010)	-	(57.303.649)
Variações cambiais	(775)	(15.130)	(28.502)	-	(44.407)
Transferências	7.694	(2.925.680)	(2.401)	-	(2.920.387)
Saldo final a 30 de junho de 2011 - reexpresso	397.429.896	1.133.681.696	307.880.151	-	1.838.991.743
Valor líquido a 30 de junho de 2011 - reexpresso	1.532.152.579	998.653.736	70.789.050	70.411.305	2.672.006.670

As adições dos períodos findos em 30 de junho de 2012 incluem um conjunto de ativos associados à operação de UMTS (Universal Mobile Telecommunications Service), ao HSDPA (Kanguru Express), GSM (Global Standard for Mobile Communications), GPRS (General Packet Radio Service), ao FTTH (Fibre-to-the-Home) e ao LTE (Long Term Evolution), parte dos quais estão associados a projetos em curso, pelo que se mantêm registados em 'Ativos fixos tangíveis em curso'.

O desinvestimento do período findo em 30 de junho de 2012 corresponde essencialmente à venda de um conjunto de ativos relacionados com as redes 2G, 3G e Micro-ondas (MW) do segmento telecomunicações.

Os valores mais significativos incluídos na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em Curso" referem-se aos seguintes projetos:

	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Portugal	17.438.300	27.136.221
Remodelação e expansão de lojas da unidade do retalho em Espanha	1.652.980	7.414.078
Projetos de Lojas Continente para as quais foram efetuados adiantamentos	8.734.617	10.389.232
Desenvolvimento da rede fixa e móvel	19.680.373	23.143.180
Outros	4.948.866	2.328.594
	52.455.136	70.411.305

9 ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no valor dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	Ativos intangíveis			
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos ativos intangíveis
Ativo bruto:				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	461.394.359	512.244.173	134.955.822	1.108.594.354
Investimento	13.453.140	652.436	15.715.714	29.821.290
Desinvestimento	(12.354.264)	(1.132.022)	(367.119)	(13.853.405)
Variações cambiais	17.670	(2.362.041)	151	(2.344.220)
Transferências	78.749.634	24.209.579	(96.326.166)	6.633.047
Saldo final a 30 de junho de 2012	541.260.539	533.612.125	53.978.402	1.128.851.066
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2012 - reexpresso	171.505.301	357.307.264	-	528.812.565
Depreciações do período	22.888.118	22.245.741	-	45.133.859
Perdas de imparidade do período (Nota 23)	-	-	463.419	463.419
Desinvestimento	(12.349.028)	(1.113.276)	-	(13.462.304)
Variações cambiais	2.534	(715.215)	-	(712.681)
Transferências	33.615	(60.104)	-	(26.489)
Saldo final a 30 de junho de 2012	182.080.540	377.664.410	463.419	560.208.369
Valor líquido a 30 de junho de 2012	359.179.999	155.947.715	53.514.983	568.642.697

	Ativos intangíveis			
	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total dos ativos intangíveis
Activo bruto:				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011 - reexpresso	454.452.874	457.236.583	32.135.978	943.825.435
Investimento	2.774.795	1.039.507	15.808.866	19.623.168
Desinvestimento	(3.885)	(15.775)	(155.258)	(174.918)
Variações cambiais	(804)	(719.646)	(748)	(721.198)
Transferências	10.802.956	24.507.509	(23.928.750)	11.381.715
Saldo final a 30 de junho de 2011 - reexpresso	468.025.936	482.048.178	23.860.088	973.934.202
Amortizações e perdas por imparidade acumuladas				
Saldo inicial a 1 de Janeiro de 2011 - reexpresso	146.812.550	322.196.976	-	469.009.526
Depreciações e perdas de imparidade do período	21.479.558	21.529.726	-	43.009.284
Desinvestimento	(3.157)	(2.965)	-	(6.122)
Variações cambiais	(478)	(118.281)	-	(118.759)
Transferências	(188.103)	(101.635)	-	(289.738)
Saldo final a 30 de junho de 2011 - reexpresso	168.100.370	343.503.821	-	511.604.191
Valor líquido a 30 de junho de 2011 - reexpresso	299.925.566	138.544.357	23.860.088	462.330.011

Em 30 de junho de 2012 e 2011, o Grupo mantinha registado na rubrica ‘Ativos intangíveis – Propriedade Industrial’ 175.527.543 euros e 186.457.179 euros, respetivamente, correspondentes sobretudo ao investimento, líquido de amortizações, realizado no desenvolvimento da rede UMTS, nos quais se incluem: (i) 55.505.330 euros (58.505.618 euros, em 2011) relativos à licença, (ii) 18.546.366 euros (19.548.872 euros, em 2011) relativos ao contrato celebrado em 2002 entre a Oni Way e os restantes três operadores de telecomunicações móveis a operar em Portugal, (iii) 5.696.149 euros (6.004.049 euros, em 2011) relativos à contribuição, estabelecida em 2007, para o Capital Social da Fundação para as Comunicações Móveis no âmbito do acordo celebrado entre o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e os três operadores de telecomunicações a operar em Portugal e (iv) 91.037.292 euros (97.399.887 euros, em 2011)

relativos ao programa Iniciativas E, estes dois últimos relativos aos compromissos assumidos pelo Grupo no âmbito da Sociedade de Informação.

O ativo intangível no período findo em 30 junho de 2012 inclui ainda o montante de, aproximadamente, 110 milhões de euros correspondente ao valor atual, dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) nas bandas dos 800 MHz, 1800 MHz e 2600 MHz, que serão utilizadas para desenvolvimento de serviços de 4ª geração (LTE – Long Term Evolution). O valor total a pagar será de 113 milhões, tendo já sido pago, em janeiro de 2012, um montante de 83 milhões. O restante poderá ser pago em 5 prestações anuais, de 6 milhões de euros, tendo a Optimus, em cada momento anual de pagamento, a possibilidade de optar pelo pagamento antecipado do montante em dívida. Durante o período findo em 30 de junho de 2012 e considerando a disponibilização da tecnologia LTE, embora sujeita a restrições em algumas zonas do país, e o arranque da operação comercial da mesma, uma parcela do valor atual dos pagamentos futuros, relativos à aquisição dos direitos de utilização de frequências (espectro) de serviços de 4ª geração (LTE – Long Term Evolution) foi transferido para firme e iniciada a respetiva amortização, pelo período estimado de utilização (até 2041). Para além da parcela do espectro LTE transferida para firme, a rubrica ‘Propriedade industrial e outros direitos’, inclui ainda cerca de 16,0 milhões de euros (17,9 milhões de euros, em 2011) referentes a encargos suportados com a angariação de contratos de fidelização de clientes da subsidiária Optimus de acordo com a política contabilística descrita na Nota 3.2.

Adicionalmente encontrava-se ainda registado nesta rubrica o valor de um conjunto de marcas sem vida útil definida, entre as quais a marca Continente no valor de 75.000.000 euros (igual montante em 2011).

10 GOODWILL

Durante o período de seis meses findo em 30 de junho de 2012 e de 2011, o movimento ocorrido no goodwill, bem como nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Valor bruto		
Saldo inicial - reexpresso	664.766.628	673.559.363
Aquisições de filiais (Nota 7)	8.494.057	2.332.375
Aumentos	-	223.846
Diminuições	-	(1.199.240)
Transferências	(123.736)	-
Variação cambial	(2.276.354)	(840.426)
Saldo final	670.860.595	674.075.918
Perdas por imparidade acumuladas		
Saldo inicial - reexpresso	4.953.135	2.528.842
Aumentos	-	-
Saldo final	4.953.135	2.528.842
Valor líquido	665.907.460	671.547.076

11 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2012 e de 2011 os movimentos ocorridos na rubrica Outros Investimentos podem ser decompostos como segue:

	30 junho 2012		30 junho 2011 Reexpresso	
	Não correntes	Correntes	Não correntes	Correntes
Investimentos em filiais, empresas controladas conjuntamente ou empresas associadas excluídas				
Saldo em 1 de janeiro - reexpresso	164.090	-	224.090	-
Transferências	-	-	(60.000)	-
Saldo em 30 de junho	164.090	-	164.090	-
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
	<u>164.090</u>	<u>-</u>	<u>164.090</u>	<u>-</u>
Outros investimentos				
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 1 de janeiro - reexpresso	40.776.747	3.064.149	43.074.614	15.195.954
Aumentos durante o período	600.000	115.254	17.498	481.658
Diminuições durante o período	(4.499.897)	(1.404.570)	(79.114)	(11.624.317)
Aumento/(diminuição) no justo valor	1.048	-	(1.660.000)	-
Justo valor (líquido de perdas por imparidade) em 30 de junho	<u>36.877.898</u>	<u>1.774.833</u>	<u>41.352.998</u>	<u>4.053.295</u>
	<u>37.041.988</u>	<u>1.774.833</u>	<u>41.517.088</u>	<u>4.053.295</u>
Outros investimentos (Nota 6)				
Instrumentos financeiros derivados (Nota 19)				
Justo valor em 1 de janeiro - reexpresso	-	2.797.069	-	457.160
Aumento/(diminuição) no justo valor	-	(1.290.162)	-	(133.625)
Justo valor em 30 de junho	-	<u>1.506.907</u>	-	<u>323.535</u>
	<u>37.041.988</u>	<u>3.281.740</u>	<u>41.517.088</u>	<u>4.376.830</u>

Os investimentos financeiros em filiais, em empresas conjuntamente controladas e empresas associadas excluídas da consolidação estão registados ao custo de aquisição deduzido de perdas de imparidade. É entendimento do grupo que estimar um justo valor para estes investimentos não é razoável dada a inexistência de dados de mercado observáveis para estes investimentos. Adicionalmente a rubrica Outros investimentos não correntes inclui 3.157.105 euros (2.456.864 euros a 30 de junho de 2011) de investimentos registados ao custo deduzido de perdas de imparidade pelo motivo acima indicado.

Os outros investimentos estão deduzidos de perdas por imparidade acumuladas (Nota 23) no valor de 92.350 euros (83.067 euros em 30 de junho de 2011).

Em outros investimentos financeiros não correntes estão registados 33.720.796 euros relativos a montantes depositados numa Escrow Account (Nota 6).

12 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

O detalhe dos Outros ativos não correntes em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 é o seguinte:

	30 junho 2012			31 dezembro 2011 Reexpresso		
	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido	Valor bruto	Perdas por imparidade acumuladas	Valor líquido
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	9.365.945	-	9.365.945	9.140.430	-	9.140.430
Cientes e outros devedores						
Depósitos judiciais	1.021.097	-	1.021.097	851.831	-	851.831
Reconhecimento do valor a receber da Carrefour (a)	9.926.694	-	9.926.694	10.595.846	-	10.595.846
Cauções	5.911.591	-	5.911.591	5.962.373	-	5.962.373
Outros	435.712	-	435.712	453.480	-	453.480
	17.295.094	-	17.295.094	17.863.530	-	17.863.530
Provisões técnicas de resseguro cedido	11.433.888	-	11.433.888	10.575.646	-	10.575.646
Outros ativos não correntes	363.204	-	363.204	412.408	-	412.408
	38.458.131	-	38.458.131	37.992.014	-	37.992.014

(a) Em resultado dos acordos celebrados em 2005, pela anterior subsidiária - Sonae Distribuição Brasil, S.A. (alienada ao Grupo Wall-Mart em 2005) com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda, a Sonae assumiu a responsabilidade de indemnizar o Carrefour por eventuais despesas que viessem a revelar-se necessárias para efeitos de finalização do processo de licenciamento de 10 lojas no Estado de S. Paulo que foram vendidas àquela entidade. Durante 2010, o Carrefour exerceu uma garantia bancária “on first demand” pelo valor de 25.340.145,80 reais (aproximadamente 10 milhões de euros) para fazer a supostas despesas incorridas com as referidas lojas e que alegadamente se destinaram a sanar deficiências apontadas pelas autoridades competentes para efeitos de licenciamento das lojas, sem que contudo tenha sido apresentada à Sonae prova das referidas despesas e bem assim demonstrada a necessidade da realização das referidas despesas para efeitos de licenciamento das lojas, nos termos dos contratos celebrados.

Com base no entendimento do Conselho de Administração e parecer dos advogados do grupo, o valor do pagamento efetuado é considerado indevido tendo o Grupo já instaurado processo judicial contra o Carrefour Comércio e Indústria Ltda no sentido de recuperar judicialmente tais montantes, cuja probabilidade de sucesso de acordo com os advogados e de acordo com o Conselho de Administração é muito elevada atendendo ao facto da inexistência de evidência e prova da realização das despesas e sua elegibilidade nos termos do contrato, e bem assim atendendo aos prazos de prescrição definidos na lei brasileira.

De acordo com os advogados, ao valor indevidamente recebido pelo Carrefour e que será objeto de pedido de indemnização por parte da Sonae (25.340.145,80 Reais), acrescerão juros à taxa SELIC sendo expetativa que o processo se mantenha em curso durante um período de até 7 anos.

13 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

O detalhe de Clientes e outros ativos correntes em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 é o seguinte:

	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Clientes	219.922.696	257.235.975
Estado e outros entes públicos	66.860.446	99.411.123
Empréstimos concedidos a empresas relacionadas	16.083.724	16.217.863
Outros Devedores		
Fornecedores c/c - saldos devedores	36.101.633	40.525.100
Regime esp.reg.dividas ao Fisco e Seg.Social (Dec.Lei 248-A)	12.047.568	12.047.568
Projeto "Iniciativas E"	11.335.597	12.626.005
Operações com resseguradoras	15.232.880	7.264.352
Permuta de equipamento	9.442.535	-
Adiantamentos a fornecedores	6.861.525	3.516.899
IVA de imóveis e de descontos de talões	1.126.055	444.020
Vales e cheques oferta	1.448.788	3.286.352
Adiantamentos a agentes	1.551.025	875.217
Alienação de ativos fixos	815.717	884.139
Revogação de contratos para aquisição de lojas	497.064	343.779
Outros devedores	16.157.861	15.732.383
	<u>112.618.248</u>	<u>97.545.814</u>
Outros ativos correntes		
Faturação a emitir	55.226.214	56.960.732
Receitas comerciais	56.622.974	29.937.096
Fornecimentos e serviços externos	21.043.907	18.552.692
Rendas	7.408.579	6.563.537
Comissões a receber	1.313.416	1.794.095
Outros ativos correntes	11.833.025	11.360.372
	<u>153.448.115</u>	<u>125.168.524</u>
Perdas de imparidade acumuladas em contas a receber (Nota 23)	(91.474.651)	(103.217.668)
	<u>477.458.578</u>	<u>492.361.631</u>

14 IMPOSTOS DIFERIDOS

O detalhe dos Ativos e Passivos por impostos diferidos em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, é o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Diferença entre o justo valor e o custo histórico	3.543.505	3.408.306	39.105.025	40.380.932
Homogeneização de amortizações	6.835.539	7.018.308	63.410.726	60.359.533
Provisões e perdas por imparidade de ativos não aceites fiscalmente	43.410.546	38.080.776	-	-
Anulação de ativos fixos tangíveis e intangíveis	38.534.968	43.925.949	-	-
Anulação de acréscimos e diferimentos	16.835.601	20.202.721	1.070.240	12.574
Valorização de instrumentos derivados de cobertura	111.711	9.426	236.636	582.921
Diferenças temporárias resultantes da operação de titularização de créditos	4.830.000	6.440.000	-	-
Amortização da diferença de consolidação para efeitos fiscais	-	-	23.034.053	22.336.051
Diferimento de custos com angariação de clientes	-	-	1.919.666	4.688.545
Reavaliações de ativos fixos tangíveis	-	-	1.777.566	1.845.556
Prejuízos fiscais reportáveis	106.819.806	96.826.480	-	-
Mais / menos valias reinvestidas	-	-	1.131.976	1.197.663
Outros	5.720.587	5.963.283	2.399.084	2.787.774
	<u>226.642.263</u>	<u>221.875.249</u>	<u>134.084.972</u>	<u>134.191.549</u>

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

De acordo com as declarações fiscais e estimativas de imposto sobre o rendimento das empresas que registam impostos diferidos ativos por prejuízos fiscais, em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011, utilizando para o efeito as taxas de câmbio naquela data, os mesmos eram reportáveis como segue:

	30 junho 2012			31 dezembro 2011 Reexpresso		
	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Ativos por impostos	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2007	1.223.112	305.778	2013	1.223.112	305.778	2013
Gerados em 2008	1.522.393	380.598	2014	1.522.393	380.598	2014
Gerados em 2009	16.803.262	4.200.815	2015	26.546.566	6.636.641	2015
Gerados em 2010	99.670	24.918	2014	99.670	24.918	2014
Gerados em 2011	1.209.532	302.383	2015	1.209.525	302.381	2015
Gerados em 2012	26.954.815	6.771.071	2016	-	-	
	<u>47.812.784</u>	<u>11.985.563</u>		<u>30.601.266</u>	<u>7.650.316</u>	
Sem limite de data de utilização	1.109.231	145.788		2.179.028	509.519	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	315.498.163	94.688.455		295.437.281	88.666.645	
	<u>316.607.394</u>	<u>94.834.243</u>		<u>297.616.309</u>	<u>89.176.164</u>	
	<u>364.420.178</u>	<u>106.819.806</u>		<u>328.217.575</u>	<u>96.826.480</u>	

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 foram avaliados os impostos diferidos a reconhecer resultantes de prejuízos fiscais. Os ativos por impostos diferidos foram registados na medida em que seja provável que ocorram lucros tributáveis no futuro e que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças temporárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas oportunidades de planeamento fiscal disponíveis e identificadas.

Em 30 de junho de 2012 existem prejuízos fiscais reportáveis, cujos ativos por impostos diferidos, numa ótica de prudência, não se encontram registados e que podem ser analisados como segue:

	30 junho 2012			31 dezembro 2011 Reexpresso		
	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização	Prejuízo fiscal	Crédito de imposto	Data limite de utilização
Com limite de data de utilização						
Gerados em 2006	17.148.500	4.287.126	2012	19.421.434	4.855.359	2012
Gerados em 2007	56.163.236	14.040.811	2013	56.171.546	14.042.888	2013
Gerados em 2008	10.256.055	2.564.014	2014	10.256.055	2.564.014	2014
Gerados em 2009	17.526.832	4.381.707	2015	24.814.767	6.203.691	2015
Gerados em 2010	14.258.073	3.564.518	2014	15.265.401	3.816.351	2014
Gerados em 2011	7.520.671	1.880.168	2015	7.205.829	1.801.457	2015
Gerados em 2012	4.650.757	1.162.689	2016	-	-	
	<u>127.524.124</u>	<u>31.881.033</u>		<u>133.135.032</u>	<u>33.283.760</u>	
Sem limite de data de utilização	39.414.504	11.168.834		37.624.334	10.604.792	
Com limite de data de utilização diferente do mencionado acima	230.059.207	57.839.312		231.159.040	57.635.615	
	<u>269.473.711</u>	<u>69.008.146</u>		<u>268.783.374</u>	<u>68.240.407</u>	
	<u>396.997.835</u>	<u>100.889.179</u>		<u>401.918.406</u>	<u>101.524.167</u>	

15 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe de Caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Numerário	6.955.987	7.167.909
Depósitos bancários	119.862.492	262.539.711
Aplicações de tesouraria	76.061.861	150.461.766
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	202.880.340	420.169.386
Descobertos bancários (Nota 18)	(22.183.861)	(4.712.270)
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração condensada de fluxos de caixa	180.696.479	415.457.116

Em descobertos bancários estão considerados os saldos credores de contas correntes com instituições financeiras, incluídos na demonstração da posição financeira na rubrica de Empréstimos.

16 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2012, o capital social, integralmente subscrito e realizado, está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias, sem direito a uma remuneração fixa, com o valor nominal de 1 euro cada uma.

Em 15 de Novembro de 2007, a Sonae Holding alienou, através de operação de bolsa, 132.856.072 ações Sonae Holding detidas diretamente pela própria sociedade. As ações foram vendidas ao preço unitário de 2,06 euros por ação e geraram um encaixe (líquido de comissões de corretagem) de 273.398.877 euros.

Na mesma data a Sonae Investments, BV, sociedade cuja totalidade do capital social e de direitos de voto é titular a Sonae Holding, celebrou com uma instituição financeira, um instrumento financeiro derivado - Cash Settled Equity Swap - sobre um total de 132.800.000 ações Sonae Holding, representativas de 6,64% do respetivo capital social.

Esta transação tem maturidade máxima de três anos e liquidação estritamente financeira, não existindo qualquer obrigação ou direito à compra do título subjacente por parte desta sociedade ou de qualquer sua participada. Esta transação permite à Sonae Investments BV manter na íntegra a exposição económica aos títulos vendidos.

Neste contexto, apesar de juridicamente terem sido transferidos para o comprador todos os direitos e deveres inerentes a estas ações, a Sonae Holding optou por manter as ações próprias na sua demonstração da posição financeira consolidada tendo registado um passivo a justo valor na rubrica de "Outros passivos não correntes" (Nota 20), uma vez que de acordo com a interpretação dada pela Sonae do IAS 39 aplicado por analogia aos instrumentos de capital próprio este não permite o desconhecimento de instrumentos financeiros caso a entidade vendedora mantenha substancialmente os riscos e proveitos associados ao ativo alienado.

Consequentemente, a Sonae manteve registado no seu capital próprio o custo de aquisição das 132.800.000 ações (138.568.275 euros), tendo registado com referência à data da transação na rubrica Outros passivos não correntes o montante do valor recebido relativo às ações referidas (273.568.000 euros).

Em consequência do destaque, em 4 de janeiro de 2008, dos direitos de cisão da Sonae Capital, SGPS, SA atribuíveis às ações da Sonae Holding, objeto do contrato acima referido, foi registado um ativo correspondente ao justo valor dos direitos atribuídos às 132.800.000 ações Sonae Holding mantendo-se registado no passivo a correspondente responsabilidade uma vez que foi também celebrado um Cash Settled Equity Swap sobre as ações Sonae Capital, SGPS, SA.

Em 23 de abril de 2009, 10 de março de 2010 e 28 de março de 2011 a Sonae Investments BV solicitou o cancelamento parcial do Cash Settled Equity Swap relativamente a 1.134.965, 1.185.144 e 3.639.140 ações Sonae Holding respetivamente, passando o instrumento financeiro derivado a incidir sobre 126.840.751 ações Sonae Holding.

Em 19 de outubro de 2010 a Sonae Investments BV acordou com a instituição financeira a prorrogação do prazo de maturidade do Cash Settled Equity Swap envolvendo as 130.479.891 ações Sonae Holding. A renovação é efetuada por um prazo máximo adicional de 3 anos, até novembro de 2013 e mantém o mecanismo de liquidação da transação que continua a ser estritamente financeira. A operação de Cash Settled Equity Swap, sobre títulos Sonae Capital, não foi objeto de prorrogação de prazo de maturidade, tendo a Sonae adquirido em mercado 16.600.000 ações Sonae Capital, representativas de 6,6% de capital pelo seu justo valor, durante o período findo em 30 de junho de 2012 as ações Sonae Capital foram alienadas (Nota 11).

Desta forma e relativamente às operações acima descritas, o valor do passivo à data de 30 de junho de 2012, é de 48.199.485 euros relativo ao valor de mercado das ações Sonae Holding (Nota 20).

O valor destes passivos é ajustado no final de cada mês pelo efeito da variação do preço da ação Sonae Holding sendo registado um ativo/passivo corrente de forma a apresentar o direito/obrigação relativo ao recebimento/liquidação financeira que ocorre mensalmente.

Adicionalmente, são registados na demonstração de resultados os custos relativos ao “floating amount” os quais são indexados à Euribor a 1 mês.

O valor a receber apurado com base nos dividendos distribuídos pela Sociedade é creditado em capital próprio de forma a compensar a variação negativa provocada pela sua distribuição.

O número de ações para efeitos de cálculo do resultado líquido por ação, considera ainda as ações acima referidas como dedução às ações emitidas pela Empresa (Nota 27).

As seguintes pessoas coletivas detêm mais de 20% do capital subscrito em 30 de junho de 2012:

Entidade	%
Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais	52,48

17 INTERESSES SEM CONTROLO

Os movimentos desta rubrica durante os períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 foram os seguintes:

	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Saldo inicial em 1 de janeiro	336.803.275	318.520.043
Dividendos distribuídos	(11.502.458)	(8.361.143)
Variação resultante da conversão cambial	(824.045)	368.853
Aquisição de filiais	-	253.523
Aumento de capital e prémio de emissão	-	1.276.562
Variação de percentagem por aquisição de ações	(2.602.738)	-
Variação das reservas de cobertura e justo valor	(19.625)	(37.469)
Outras variações	(1.608.315)	412.209
Resultado do período atribuível aos interesses sem controlo	16.820.467	11.710.940
Saldo final	337.066.561	324.143.518

18 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 os Empréstimos tinham o seguinte detalhe:

	30 junho 2012		31 dezembro 2011 Reexpresso	
	Montante utilizado		Montante utilizado	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários				
Sonae, SGPS, SA - papel comercial	145.500.000	-	90.600.000	-
Sonae Investimentos, SGPS, SA - papel comercial	-	272.000.000	-	282.000.000
Filial da Sonae Holding	10.000.000	-	10.000.000	-
Filial da Sonae Investimentos	-	75.000.000	-	75.000.000
Sonaecom SGPS, SA - papel comercial	123.000.000	-	118.000.000	-
MDS, SGPS, SA - papel comercial	-	13.000.000	-	14.400.000
Lazam, SA	-	19.776.780	-	21.109.920
Outros	3.689.329	14.321.371	3.741.249	10.000.384
	282.189.329	394.098.151	222.341.249	402.510.304
Descobertos bancários (Nota 15)	22.183.861	-	4.712.270	-
Custos de montagem de financiamentos	(47.977)	(1.160.835)	(171.289)	(1.155.243)
Empréstimos bancários	304.325.213	392.937.316	226.882.230	401.355.061
Empréstimos por obrigações:				
Obrigações Sonae / 05	100.000.000	-	-	100.000.000
Obrigações Sonae 2007/2014	-	150.000.000	-	150.000.000
Obrigações Sonae 2007/2015	-	250.000.000	-	250.000.000
Obrigações Modelo Continente / 2005/2012	150.000.000	-	150.000.000	-
Obrigações Modelo Continente / 2007/2012	-	-	200.000.000	-
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	200.000.000	-	200.000.000
Obrigações Sonae Distribuição / 2007/2015	-	310.000.000	-	310.000.000
Obrigações Sonae Distribuição 2009/2014	16.000.000	18.000.000	16.000.000	26.000.000
Obrigações Sonae Investimentos/ 2012/2017	-	170.000.000	-	-
Obrigações Sonaecom / 2005/2013	150.000.000	-	-	150.000.000
Obrigações Sonaecom / 2010/2013	30.000.000	-	-	30.000.000
Obrigações Sonaecom / 2010/2015	-	40.000.000	-	40.000.000
Obrigações Sonaecom / 2011/2015	-	100.000.000	-	100.000.000
Custos de montagem de financiamentos	(336.159)	(6.273.767)	(143.080)	(6.565.687)
Empréstimos por obrigações	445.663.841	1.231.726.233	365.856.920	1.349.434.313
Outros empréstimos	15.350	126.395	33.465	126.395
Instrumentos derivados (Nota 19)	224.988	10.568.960	42.744	11.007.789
Outros empréstimos	240.338	10.695.355	76.209	11.134.184
Credores por locações financeiras	6.885.911	29.178.626	6.894.512	28.812.037
	757.115.303	1.664.537.530	599.709.871	1.790.735.595

A 30 de junho de 2012 o grupo Sonae tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 1.413 milhões de euros dos quais 580 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 530 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referidos no parágrafo anterior, o grupo Sonae mantinha 529 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

Durante o mês de julho, após a data da demonstração da posição financeira, a Sonae concretizou operações de financiamento no montante de 370 milhões de euros que não se encontram relevados nestas demonstrações financeiras.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2012 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média cerca de 2,79% (2,82% em 31 de dezembro de 2011).

Os empréstimos bancários vencem juros a taxas de mercado, indexadas à Euribor do respetivo prazo. Deste modo estima-se que o justo valor destes empréstimos não difira significativamente do respetivo valor de mercado.

Os instrumentos derivados estão registados ao justo valor (Nota 19).

O valor nominal dos empréstimos tem as seguintes maturidades:

	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
N+1 ^{a)}	757.274.451	599.981.496
N+2	409.382.488	470.421.202
N+3	428.651.296	395.395.553
N+4	440.547.256	781.588.750
N+5	364.791.807	117.157.936
Após N+5	18.030.325	22.885.295
	<u>2.418.677.623</u>	<u>2.387.430.232</u>

a) Inclui os montantes utilizados dos programas de papel comercial.

As maturidades acima apresentadas foram estimadas de acordo com as cláusulas contratuais dos empréstimos, tendo em consideração a melhor expectativa da Sonae quanto á sua data de amortização.

19 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Derivados de taxa de câmbio

A Sonae utiliza derivados de taxa de câmbio, fundamentalmente, de forma a efetuar a cobertura de fluxos de caixa futuros.

Desta forma a Sonae contratou diversos “forwards” de taxa de câmbio e opções de compra e venda de divisas, de forma a gerir o risco de taxa de câmbio a que está exposta.

Em 30 de junho de 2012 não existem derivados de taxa de câmbio que sejam considerados de especulação. O justo valor dos instrumentos derivados de taxa de câmbio de cobertura calculados tendo por base os valores

de mercado atuais de instrumentos financeiros equivalentes de taxa de câmbio é no passivo de 224.988 euros, e no ativo de 1.506.907 euros (42.744 euros no passivo e 2.797.069 euros no ativo em 31 de dezembro de 2011).

A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base a atualização para a data da demonstração da posição financeira do montante a ser recebido/pago na data de termo do contrato. O montante de liquidação considerado na avaliação é igual ao montante na moeda de referência multiplicado pela diferença entre a taxa de câmbio contratada e a de mercado para a data de liquidação determinada à data da avaliação.

As perdas do exercício associadas a variações de justo valor dos instrumentos derivados que não foram considerados de cobertura foram registadas diretamente na demonstração dos resultados consolidados na rubrica de “Rendimentos e Ganhos financeiros” ou “Gastos e Perdas financeiras”.

Os ganhos e perdas associados à variação do valor de mercado dos instrumentos derivados são registados na rubrica de “Reservas de cobertura”, quando considerados de cobertura de Cash Flow e na rubrica “Diferenças Cambiais Operacionais”, quando considerados de cobertura de Justo Valor. A variação do valor de mercado dos instrumentos derivados quando considerados de especulação é registada na demonstração dos resultados na rubrica de “Outros gastos”.

Derivados de taxa de juro

Os instrumentos financeiros de cobertura utilizados pela Sonae existentes em 30 de junho de 2012, respeitam, fundamentalmente a "swaps" e opções de taxa de juro (“cash flow hedges”) contraídas com o objetivo de cobertura do risco de taxa de juro de empréstimos no montante de 250.000.000 euros (400.000.000 euros em 31 de dezembro de 2011) cujo justo valor líquido ascendia a -10.568.960 euros (-11.007.789 euros em 31 de dezembro de 2011) de derivados registados no passivo.

Estes instrumentos derivados foram avaliados tendo em consideração os cash flows estimados resultantes dos mesmos, admitindo o exercício da opção de cancelamento por parte das contrapartes a partir do momento em que as taxas de juro forward sejam superiores à taxa fixa contratada. É intenção da Sonae deter estes instrumentos até à sua maturidade, pelo que esta forma de avaliação traduz a melhor estimativa dos fluxos de caixa futuros decorrentes destes instrumentos.

Estes instrumentos de cobertura de taxa de juro encontram-se avaliados pelo seu justo valor, à data da demonstração da posição financeira, determinado por avaliações efetuadas pela Sonae com recurso a sistemas informáticos de valorização de instrumentos derivados e avaliações externas quando esses sistemas não permitem a valorização de determinados instrumentos. A determinação do justo valor destes instrumentos financeiros teve por base, para os swaps, a atualização para a data da demonstração da posição financeira dos “cash-flows” futuros resultantes da diferença entre a taxa de juro fixa do “leg” fixo do instrumento derivado e a taxa de juro variável indexante do “leg” variável do instrumento derivado. Para opções o justo valor é determinado com base no modelo de “Black-Scholes” e suas variantes. A estimativa dos cash-flows futuros é efetuada com base nas cotações forward implícitas na curva de mercado e o respetivo desconto para o presente, é realizado utilizando a curva de taxa de juro mais representativa do mercado, construída com base em informação de fontes credíveis veiculada pela Bloomberg, entre outros. Cotações comparativas de instituições financeiras, para instrumentos específicos ou semelhantes, são utilizadas como referencial de avaliação. Esta análise assume que todas as outras variáveis se mantêm constantes.

Derivados de taxa de juro e taxa de câmbio

Em 30 de junho de 2012 a Sonae não tem contratado instrumentos derivados que incorporam gestão do risco de taxa de câmbio e do risco de taxa de juro em simultâneo.

Justo valor de instrumentos financeiros derivados

O justo valor de instrumentos derivados encontra-se registado como segue:

	Ativos		Passivos	
	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Derivados de cobertura				
Taxa de câmbio (Notas 11 e 18)	1.506.907	2.797.069	224.988	42.744
Taxa de juro (Nota 18)	-	-	10.568.960	11.007.789
	<u>1.506.907</u>	<u>2.797.069</u>	<u>10.793.948</u>	<u>11.050.533</u>

20 OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a rubrica Outros passivos não correntes pode ser detalhada como segue:

	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Acionistas	37.666.292	36.639.791
Fornecedores de ativos fixos	1.701.708	1.726.708
Programa "Iniciativas E"	2.253.107	2.253.107
Espectro para 4ª Geração	21.602.124	27.423.410
Outras dívidas a terceiros não correntes	61.983.016	78.286.427
Outros acréscimos e diferimentos	4.240.329	1.234.674
Outros passivos não correntes	<u>129.446.576</u>	<u>147.564.117</u>

A rubrica de Acionistas corresponde a valores de financiamento de acionistas em empresas participadas, fundamentalmente dos segmentos Retalho e Gestão de Investimentos. Estes passivos não têm maturidade definida e vencem juros a taxas variáveis de mercado.

A rubrica de Outras dívidas a terceiros não correntes inclui o valor de 48.199.485 euros (58.219.905 euros a 31 de dezembro de 2011) referente ao justo valor das ações Sonae Holding abrangidas pelo derivado financeiro referido na Nota 16.

A rubrica "Espectro para 4ª Geração" corresponde ao valor atual do montante a pagar nos próximos anos, resultante da atribuição à subsidiária Optimus, das frequências necessárias ao desenvolvimento dos serviços da 4ª Geração (Nota 9).

21 RESPONSABILIDADES POR PAGAMENTOS BASEADOS EM AÇÕES

A Sonae concedeu, em 2012 e em anos anteriores, a colaboradores da Sonae prémios de desempenho diferidos sob a forma de ações, a adquirir a custo zero, três anos após a sua atribuição, ou de opções de compra de ações, a exercer ao valor de cotação da data de atribuição, três anos após essa data. Em qualquer dos casos a aquisição poderá efetuar-se entre a data homóloga do 3º ano após a atribuição e o final desse ano.

A 30 de junho de 2012, todos os planos de ações Sonae Holding estão contabilizados, na demonstração da posição financeira, em “Outras reservas” por contrapartida de “Gastos com o pessoal” pelo justo valor das ações determinado na data de atribuição do plano de 2012, 2011 e 31 de dezembro de 2010 para os planos atribuídos até essa alteração. Os gastos dos planos de ações são reconhecidos ao longo dos exercícios que medeiam a atribuição e o exercício das mesmas.

Os planos que continuam a ser liquidados em numerário mantêm-se a ser contabilizados, na demonstração da posição financeira, em Outros Passivos por contrapartida de Gastos com o pessoal.

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011 o justo valor total das ações na data da atribuição das responsabilidades decorrentes destes planos de desempenho diferido em aberto pode ser resumido como segue:

	Ano de atribuição	Ano de vencimento	Número de participantes	Justo Valor	
				30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Ações	2009	2012	53	-	9.416.984
	2010	2013	435	5.587.328	6.013.658
	2011	2014	432	4.585.466	6.535.923
	2012	2015	433	2.849.795	-
Total				13.022.589	21.966.565

Os valores registados nas demonstrações financeiras a 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, correspondentes ao período decorrido até àquelas datas desde a atribuição de cada plano de desempenho diferido em aberto, podem ser resumidos como segue:

	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Valor registado em gastos com pessoal do período	2.476.083	5.818.947
Registado em períodos anteriores	6.301.504	9.734.086
	8.777.587	15.553.033
Registado em outros passivos	5.162.716	8.433.044
Valor registado em outras reservas	3.614.871	7.119.989
	8.777.587	15.553.033

22 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 a rubrica Outros passivos correntes pode ser detalhada como segue:

	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Fornecedores	1.028.070.759	1.244.527.123
Estado e outros entes públicos	52.738.196	68.058.001
Outras dívidas a terceiros		
Fornecedores de ativos fixos	51.783.551	81.500.948
Empresas participadas e participantes	535.693	984.945
Outras dívidas	65.088.250	60.213.370
	<u>117.407.494</u>	<u>142.699.263</u>
Outros passivos correntes		
Acréscimos relativos a ativos fixos	3.702.855	87.109.212
Gastos com o pessoal	114.272.170	114.622.709
Encargos financeiros a liquidar	15.952.461	16.085.067
Faturação a emitir por operadores	28.680.383	33.764.156
Comissões a agentes	3.312.357	4.107.730
Publicidade e propaganda	13.381.374	15.219.486
Sociedade de informação	13.793.752	15.793.539
Outros fornecimentos e serviços externos	39.780.822	48.281.811
Receitas antecipadas de clientes	31.586.721	27.305.184
Diferimento da alienação de extensões de garantia	6.768.233	-
Rendas fixas debitadas antecipadamente	576.029	402.199
Outros	39.218.850	32.891.749
	<u>311.026.007</u>	<u>395.582.842</u>
	<u>1.509.242.456</u>	<u>1.850.867.229</u>

23 PROVISÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS

O movimento ocorrido nas provisões e nas perdas por imparidade acumuladas durante o período findo em 30 de junho de 2012 e de 2011 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2012 Reexpresso	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 junho 2012
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 11)	94.406	-	(2.056)	92.350
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes (Nota 13)	103.217.668	15.111.800	(26.854.817)	91.474.651
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	46.773.559	7.938.114	(4.720.916)	49.990.757
Provisões não correntes	91.036.377	11.642.592	(5.994.386)	96.684.583
Provisões correntes	2.266.767	-	(21.000)	2.245.767
	<u>243.388.777</u>	<u>34.692.506</u>	<u>(37.593.175)</u>	<u>240.488.108</u>

Rubricas	Saldo em 01 janeiro 2011 Reexpresso	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30 junho 2011 Reexpresso
Perdas por imparidade acumuladas em investimentos (Nota 11)	4.413	78.737	(83)	83.067
Perdas por imparidade acumuladas em clientes e outros devedores correntes	93.253.216	12.285.463	(11.949.859)	93.588.820
Perdas por imparidade acumuladas em inventários	35.596.931	11.401.411	(2.421.216)	44.577.126
Provisões não correntes	62.636.516	9.687.288	(524.896)	71.798.908
Provisões correntes	1.598.055	1.400.000	(740.006)	2.258.049
	<u>193.089.131</u>	<u>34.852.899</u>	<u>(15.636.060)</u>	<u>212.305.970</u>

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe das Provisões Correntes e Não Correntes pode ser analisado como segue:

	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Provisão técnicas de resseguros	16.390.168	7.184.894
Responsabilidades futuras relativas a filiais da operação Retalho no Brasil	9.336.724	10.545.595
Desmantelamento de sites	22.803.471	22.863.571
Garantias de clientes	20.350.759	21.089.854
Processos judiciais em curso	8.810.048	8.043.221
Outros	21.239.180	23.576.009
	<u>98.930.350</u>	<u>93.303.144</u>

As perdas por imparidade são deduzidas ao valor do correspondente ativo.

24 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os principais passivos contingentes respeitavam a garantias prestadas e tinham o seguinte detalhe:

	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	322.382.933	324.515.879
por processos judiciais em curso	396.015	623.465
por processos autárquicos em curso	5.938.717	6.582.372
outras	67.577.285	47.245.424
	-	-
Fianças prestadas a favor de subsidiárias (a)	244.775.211	127.221.883

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

Filiais do segmento Unidades de Retalho prestaram garantias a favor da administração fiscal associadas a processos referentes a IVA, no valor de 148,6 milhões de euros (148,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2011), para os quais foram apresentadas ou pretende apresentar as respetivas impugnações. Os processos em questão resultam do entendimento da Administração Tributária que o Grupo deveria ter procedido à liquidação de Imposto sobre Valor Acrescentado relativamente a descontos concedidos por fornecedores e calculados com base em valores de compras que a Administração Tributária alega corresponderem a supostos serviços prestados àquelas entidades, bem como a valores relativos a regularização a favor da Empresa daquele imposto liquidado em descontos concedidos a clientes particulares sob a forma de talão.

A rubrica de garantias prestadas – por processos fiscais em curso inclui uma garantia prestada por uma filial no Brasil do segmento unidades de retalho prestou em exercícios anteriores uma garantia no montante de 27 milhões de euros (65,6 milhões de reais), relativos a um processo fiscal que se encontra a ser julgado em tribunal referente a imposto de renda (65,6 milhões de reais em 31 de dezembro de 2011).

Para além das garantias divulgadas anteriormente, na sequência da alienação de uma subsidiária no Brasil a Sonae garantiu ao comprador todas as perdas que aquela filial venha a suportar em resultado de decisões desfavoráveis e não passíveis de recurso relativas a processos fiscais sobre transações anteriores à data de alienação (13 de dezembro de 2005) que excedam o montante de 40 milhões de euros. Em 30 de junho de 2012, o montante reclamado pela Administração Tributária Brasileira dos processos fiscais em curso, que os advogados da empresa qualificam como tendo uma probabilidade de perda provável, acrescidos dos montantes pagos (26 milhões de euros), nomeadamente, no âmbito de programas das autoridades brasileiras

competentes de recuperação de impostos estaduais ou federais, ascende em 30 de junho de 2012 a 39,3 milhões de euros (39,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2011). Adicionalmente, existem outros processos fiscais no valor global de 57,3 milhões de euros (57,3 milhões de euros em 31 de dezembro de 2011) para os quais o Conselho de Administração baseado no parecer dos advogados entende que da sua resolução é possível mas não provável a existência de perdas para aquela antiga filial.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2010, uma subsidiária do segmento Telecomunicação foi notificada do Relatório da Inspeção Tributária, onde se considera que é indevido o acréscimo, no apuramento do lucro tributável do exercício de 2008, do montante de 100 milhões de euros, respeitante ao preço inicial dos créditos futuros cedidos para titularização. A respetiva Nota de Liquidação foi rececionada em abril de 2011, sendo que a subsidiária impugnou esta decisão e é convicção do Conselho de Administração do Grupo de que existem argumentos sólidos para a obtenção de sentença favorável à subsidiária, razão pela qual se manteve o registo dos impostos diferidos ativos associados a esta operação.

Em 30 de junho de 2012, existem saldos em aberto com operadores nacionais, registados nas rubricas de clientes e fornecedores, no montante de 37 milhões de euros e 30 milhões de euros, respetivamente, assim como saldos de “Outros ativos correntes” no valor de 0,4 milhões de euros, e de “Provisões para Outros Riscos e Encargos” no valor de 6,8 milhões de euros, que resultam de um diferendo mantido, essencialmente, com a TMN-Telecomunicações Móveis, S.A. relativo à indefinição dos preços de interligação do ano de 2001, tendo os respetivos custos e proveitos sido registados nesse ano. A empresa considerou nas demonstrações financeiras as tarifas mais penalizadoras. Em Primeira Instância a sentença foi totalmente favorável à Optimus. O Tribunal da Relação, em sede de recurso, julgou novamente improcedentes os intentos da TMN. Contudo, a TMN voltou a recorrer desta decisão, agora para o Supremo Tribunal de Justiça, o qual confirmou a decisão do Tribunal da Relação, por sentença já transitada em julgado, julgando improcedentes os intentos da TMN, concluindo assim que os preços de interligação do ano de 2001 não estavam definidos. A regularização dos valores em aberto vai depender do preço que vier a ser estabelecido.

Por deliberação do Conselho de Administração do ICP - Anacom, foi aplicada, a uma subsidiária do segmento Telecomunicação, uma coima no valor de cerca de 6,5 milhões de euros, no âmbito do processo de contra-ordenação relativo ao alegado incumprimento, pela subsidiária, da deliberação do Conselho de Administração do ICP- Anacom de 26 de outubro de 2005, relativa ao tarifário de terminação de chamadas na rede fixa. Os Conselhos de Administração da Optimus e da Sonaecom entendem que a Optimus sempre cumpriu com a referida deliberação, pelo que a Optimus impugnou judicialmente a aplicação da referida coima, sendo seu entendimento que a impugnação será julgada procedente.

Não foi criada qualquer provisão para fazer face a eventuais riscos relacionados com os eventos/diferendos para os quais foram prestadas garantias por ser entendimento do Conselho de Administração que da resolução dos referidos eventos/diferendos não resultarão quaisquer passivos para a Sonaec.

25 PARTES RELACIONADAS

Os saldos e transações com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços recebidos	
	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Empresa - Mãe	74.927	76.163	150.132	-
Empresas associadas	21.056.751	21.988.442	18.277.063	20.232.044
Entidades parceiras, acionistas e participadas	29.494.376	32.137.524	9.462.186	10.135.958
	<u>50.626.054</u>	<u>54.202.129</u>	<u>27.889.381</u>	<u>30.368.002</u>

Transações	Juros auferidos		Juros suportados	
	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Empresa - Mãe	-	-	440.601	98.654
Empresas associadas	350.052	280.397	-	-
Entidades parceiras, acionistas e participadas	-	-	969.042	852.403
	<u>350.052</u>	<u>280.397</u>	<u>1.409.643</u>	<u>951.057</u>

Saldos	Contas a receber		Contas a pagar	
	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Empresa - Mãe	16.304	340.141	590.733	-
Empresas associadas	20.993.717	24.096.370	4.349.754	7.009.054
Entidades parceiras, acionistas e participadas	13.589.721	16.071.324	6.649.003	7.269.485
	<u>34.599.742</u>	<u>40.507.835</u>	<u>11.589.490</u>	<u>14.278.539</u>

Saldos	Empréstimos			
	Obtidos		Concedidos	
	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Empresas associadas	-	-	14.870.955	13.479.019
Entidades parceiras, acionistas e participadas	36.399.550	35.938.565	-	-
	<u>36.399.550</u>	<u>35.938.565</u>	<u>14.870.955</u>	<u>13.479.019</u>

Na rubrica Entidades parceiras e acionistas estão incluídas as subsidiárias e empresas conjuntamente controladas ou associadas das sociedades Sonae Sierra SGPS, SA, Raso SGPS, SA, Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS SA assim como outros acionistas de empresas filiais ou conjuntamente controladas pela Sonae, e outras filiais da empresa mãe Efanor Investimentos, SGPS, SA.

26 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2012 e de 2011 são detalhados como segue:

	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Imposto corrente	11.327.615	16.145.993
Imposto diferido	(3.377.086)	(9.117.021)
	<u>7.950.529</u>	<u>7.028.972</u>

27 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período, foram calculados, tendo em consideração os seguintes montantes:

	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	19.511.580	35.080.336
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	19.511.580	35.080.336
Número de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.872.791.076	1.873.159.249
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	13.634.838	13.029.184
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(9.288.598)	(5.889.321)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	1.877.137.316	1.880.299.112
Resultado por ação		
Básico	0,010418	0,018728
Diluído	0,010394	0,018657

28 DIVIDENDOS

Na Assembleia Geral Anual de 30 de abril de 2012 foram atribuídos dividendos ilíquidos de 0,0331 euros por ação (0,0331 euros por ação em 2011) correspondendo a um valor total de 66.200.000 euros (66.200.000 euros em 2011).

29 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

Conforme apresentado no Relatório de Gestão em maior detalhe os segmentos utilizados pelos órgãos de gestão do Grupo são os seguintes:

- Retalho de base alimentar
- Retalho especializado
- Imobiliário do Retalho
- Telecomunicações
- Gestão de Investimentos

RESULTADOS 1º SEMESTRE 2012

A informação por segmentos reportáveis da Sonae de acordo com o IFRS 8 ao nível da Demonstração de resultados pode ser analisada como segue:

	30 junho 2012	Intragrupo	30 junho 2011 Reexpresso	Intragrupo
Volume de negócios				
Sonae MC	1.535.289.977	(1.344.056)	1.570.770.132	(1.422.304)
Ex-Fuel	1.535.289.977	(1.344.056)	1.557.668.561	(1.422.304)
Fuel	-	-	13.101.571	-
Sonae SR	544.299.204	-	551.212.961	-
Sonae RP	59.509.799	(54.689.293)	59.934.937	(48.466.456)
Sonacom	406.911.786	(10.448.759)	425.405.353	(9.579.350)
Gestão de investimentos	49.484.735	90.949	52.463.144	(323.180)
Eliminações e ajustamentos	(64.623.930)	(80.000)	(56.858.254)	(60.608)
Total consolidado	2.530.871.571	(66.471.159)	2.602.928.273	(59.851.898)
Amortizações, provisões e perdas por imparidade				
Sonae MC	43.774.377		46.601.651	
Sonae SR	32.354.903		29.830.154	
Sonae RP	15.162.678		15.381.311	
Sonacom	81.652.090		83.782.986	
Gestão de investimentos	4.157.509		3.905.827	
Outros	107.452		302.311	
Total consolidado	177.209.009		179.804.240	
EBIT				
Sonae MC	54.086.450		32.747.099	
Sonae SR	(60.976.423)		(38.003.405)	
Sonae RP	39.059.836		55.108.731	
Sonacom	50.534.466		44.485.984	
Gestão de investimentos	(2.082.776)		(740.538)	
Eliminações e ajustamentos	6.018.975		(3.821.359)	
Total consolidado	86.640.528		89.776.512	
Investimento (CAPEX)				
	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso		
Sonae MC	19.684.487	37.121.542		
Sonae SR	12.257.828	42.337.663		
Sonae RP	6.762.288	2.206.524		
Sonacom	68.900.000	53.667.572		
Gestão de investimentos	576.209	5.035.951		
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	2.679.650	2.541.304		
Total consolidado	110.860.462	142.910.556		
Capital Investido				
	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso		
Sonae MC	514.878.028	483.891.990		
Sonae SR	419.706.691	347.470.390		
Sonae RP	1.351.835.091	1.360.659.243		
Sonacom	937.206.590	826.985.263		
Gestão de investimentos	118.674.857	134.490.985		
Eliminações e ajustamentos ⁽¹⁾	503.409.200	509.907.063		
Total consolidado	3.845.710.457	3.663.404.934		
Dívida Líquida Total ⁽²⁾				
Unidades de retalho	1.074.602.607	975.691.161		
Sonacom	394.600.000	309.547.000		
Gestão de investimentos	86.682.836	93.349.820		
Holding ⁽¹⁾	658.175.925	584.425.797		
Total consolidado	2.214.061.368	1.963.013.778		

(1) Inclui as contas individuais da Sonae;

(2) Inclui suprimentos.

A rubrica de eliminações e ajustamentos pode ser analisada com segue:

	Volume de Negócios		EBIT	
	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso
Intragrupos intersegmentos	(66.471.159)	(59.851.898)	11.082.432	(1.418.207)
Outros	1.847.229	2.993.644	(5.063.457)	(2.403.152)
Eliminações e ajustamentos	(64.623.930)	(56.858.254)	6.018.975	(3.821.359)

	Investimento		Capital Investido	
	30 junho 2012	30 junho 2011 Reexpresso	30 junho 2012	31 dezembro 2011 Reexpresso
Intragrupos intersegmentos	2.058.940	2.461.898	35.274.213	52.486.153
Participações financeiras	-	-	506.549.684	531.768.694
Cash settled equity swap ⁽³⁾	-	-	(48.199.485)	(55.936.771)
Outros	620.710	79.406	9.784.788	(18.411.013)
Eliminações e ajustamentos	2.679.650	2.541.304	503.409.200	509.907.063

(3) Instrumento financeiro explicitado da Nota 19.

Glossário:

Capital Investido = Ativos tangíveis e intangíveis brutos + outros ativos fixos (incluindo Goodwill) – amortizações e perdas de imparidade + investimentos financeiros + fundo de maneiio (o qual inclui valores de ativos e passivos não correntes, que não dívida líquida total); todos os valores a custo;

Dívida Líquida Total = Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras + derivados – caixa, depósitos bancários e investimentos correntes – outras aplicações de longo prazo;

Eliminações e ajustamentos = intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados;

Investimento (CAPEX) = Investimento bruto em ativos tangíveis, intangíveis, propriedades de investimento e investimentos em aquisições de filiais, excluindo o encaixe decorrente da venda de ativos.

30 COMPROMISSOS COM A SOCIEDADE DE INFORMAÇÃO

No âmbito da atribuição da licença UMTS, a Sonaecom – Serviços de Comunicações, S.A. assumiu compromissos na área da promoção da Sociedade de Informação no montante total de cerca de 274 milhões de euros, os quais terão de ser cumpridos até ao final de 2015.

Em conformidade com o Acordo estabelecido em 5 de junho de 2007 com o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações (“MOPTC”), uma parte desses compromissos, até 159 milhões de euros, tinha de ser realizado através de projetos próprios qualificáveis como contributos para a Sociedade de Informação e incorridos no âmbito da normal atividade da Optimus - Comunicações S.A. (investimentos em rede e tecnologia que não derivem da necessidade de cumprimento das obrigações inerentes à atribuição da licença UMTS e atividades de pesquisa, desenvolvimento e promoção de serviços, conteúdos e aplicações), os quais terão de ser reconhecidos pelo MOPTC e por entidades especialmente constituídas para o efeito. Em 30 de junho de 2012, a totalidade do valor já foi realizado e validado por aquelas entidades, pelo que relativamente a estes compromissos não existem à data responsabilidades adicionais. Estes encargos foram registados nas

demonstrações financeiras anexas à medida que os respetivos projetos foram sendo realizados e os custos estimados conhecidos.

Os restantes compromissos, até ao montante de cerca de 116 milhões de euros, serão realizados nos termos acordados entre a Optimus - Comunicações S.A. e o MOPTC, através de contribuições para o projeto “Iniciativas E” (oferta de modems, descontos nas tarifas, contribuições monetárias, entre outras, afetas à generalização da utilização da Internet de banda larga para alunos e professores), contribuições essas efetuadas através do Fundo para a Sociedade de Informação, atualmente designado por Fundação para as Comunicações Móveis, constituído pelos três operadores móveis a desenvolver a sua atividade em Portugal. A responsabilidade total está reconhecida como um encargo adicional da licença UMTS, por contrapartida das rubricas ‘Outros passivos não correntes’ e ‘Outros passivos correntes’. Desta forma, em 30 de junho de 2012, a totalidade das responsabilidades com tais compromissos encontram-se integralmente registadas nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo.

31 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sonae concretizou durante o mês de junho de 2012, diretamente e através das suas participadas, um conjunto de operações de financiamento de médio e longo prazo no montante de 370 milhões de euros, dos quais 200 milhões de euros através da emissão de um empréstimo obrigacionista denominado “Obrigações Continente” e 75 milhões de euros numa operação de longo prazo com um banco internacional, com vencimento em 2015, que passou a integrar o conjunto de bancos de apoio da Sonae.

Conjuntamente com as operações já contratadas em 2012, estas operações permitiram concluir o programa de refinanciamento da dívida de médio e longo prazo que se vence até final de 2013, assegurando também parte da que se vence em 2014.

32 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de agosto de 2012.

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

Demonstrações financeiras
individuais condensadas

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011

(Montantes expressos em euros)

ATIVO	Notas	30.junho.2012	30.junho.2011	31.dezembro.2011
ATIVOS NÃO CORRENTES:				
Ativos fixos tangíveis		202.599	207.744	208.831
Ativos intangíveis		49.172	94.668	77.138
Investimentos em empresas do grupo	4	3.539.352.243	3.162.914.084	3.561.020.983
Outros investimentos	5	28.027.426	52.395.880	42.214.426
Outros ativos não correntes	6	393.745.945	795.985.198	393.745.945
Total de ativos não correntes		<u>3.961.377.385</u>	<u>4.011.597.574</u>	<u>3.997.267.323</u>
ATIVOS CORRENTES:				
Clientes e outros ativos correntes	7	46.564.726	21.699.949	15.642.899
Caixa e equivalentes de caixa	8	200.597	522.627	75.589
Total de ativos correntes		<u>46.765.323</u>	<u>22.222.576</u>	<u>15.718.488</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>4.008.142.708</u>	<u>4.033.820.150</u>	<u>4.012.985.811</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
CAPITAL PRÓPRIO:				
Capital social	9	2.000.000.000	2.000.000.000	2.000.000.000
Ações próprias		(156.807)	-	-
Reservas e resultados transitados		1.277.046.195	1.456.036.862	1.431.187.025
Resultado líquido do período		26.298.337	20.609.546	(63.517.229)
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		<u>3.303.187.725</u>	<u>3.476.646.408</u>	<u>3.367.669.796</u>
PASSIVO:				
PASSIVO NÃO CORRENTE:				
Empréstimos	10	409.257.305	506.707.958	509.005.437
Total de passivos não correntes		<u>409.257.305</u>	<u>506.707.958</u>	<u>509.005.437</u>
PASSIVO CORRENTE:				
Empréstimos	10	245.343.879	45.000.000	90.600.000
Fornecedores e outros passivos	11	50.353.799	5.465.784	45.710.578
Total de passivos correntes		<u>295.697.678</u>	<u>50.465.784</u>	<u>136.310.578</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>4.008.142.708</u>	<u>4.033.820.150</u>	<u>4.012.985.811</u>

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º trimestre 2012	2º trimestre 2011	30.junho.2012	30.junho.2011
Prestações de serviços		118.171	101.150	236.341	202.300
Ganhos ou perdas relativos a investimentos	14	45.500	50.730	26.857.661	11.993.439
Rendimentos e ganhos financeiros		7.837.835	11.148.041	15.695.427	22.283.055
Outros rendimentos		576.558	16.132	1.514.327	349.828
Fornecimentos e serviços externos		(641.552)	(515.940)	(1.255.373)	(1.063.548)
Gastos com o pessoal		(678.442)	(607.931)	(1.269.542)	(1.121.750)
Depreciações e amortizações		(25.949)	(25.618)	(52.819)	(51.424)
Gastos e perdas financeiras		(7.258.543)	(5.703.165)	(14.175.814)	(11.215.164)
Outros gastos e perdas		(557.822)	(63.490)	(1.246.207)	(452.871)
Resultado antes de impostos		(584.244)	4.399.909	26.304.001	20.923.865
Imposto sobre o rendimento		(2.464)	(181.319)	(5.664)	(314.319)
Resultado líquido individual do período		(586.708)	4.218.590	26.298.337	20.609.546
Resultados por ação					
Básico	15	(0,000289)	0,002110	0,013154	0,010305
Diluído	15	(0,000284)	0,002108	0,013150	0,010301

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em euros)

	2º trimestre 2012	2º trimestre 2011	30.junho.2012	30.junho.2011
Resultado líquido individual do período	(586.708)	4.218.590	26.298.337	20.609.546
Varição no justo valor dos ativos disponíveis para venda	(31.398.192)	(3.377.865)	(24.932.192)	(15.851.403)
Varição no justo valor dos derivados de cobertura de fluxos de caixa	624.953	(1.012.131)	599.866	4.609.040
Outro rendimento integral do período	(30.773.239)	(4.389.996)	(24.332.326)	(11.242.363)
Total do rendimento integral individual do período	(31.359.947)	(171.406)	1.966.011	9.367.183

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em euros)

	Reservas e resultados transitados							Resultado líquido	Total
	Capital social	Ações próprias	Reservas legais	Reservas de justo valor	Reservas de cobertura	Outras reservas e resultados transitados	Total reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de janeiro de 2011	2.000.000.000	-	167.816.034	612.472.662	(7.662.771)	374.517.476	1.147.143.401	386.432.293	3.533.575.694
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(15.851.403)	4.609.040	-	(11.242.363)	20.609.546	9.367.183
Aplicação do resultado individual de 2010:									-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	19.321.614	-	-	300.910.679	320.232.293	(320.232.293)	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	(66.200.000)	(66.200.000)
Aquisição de ações próprias	-	(289.862)	-	-	-	-	-	-	(289.862)
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	289.862	-	-	-	(96.469)	(96.469)	-	193.393
Saldo em 30 de junho de 2011	2.000.000.000	-	187.137.648	596.621.259	(3.053.731)	675.331.686	1.456.036.862	20.609.546	3.476.646.408
Saldo em 1 de janeiro de 2012	2.000.000.000	-	187.137.648	573.554.460	(5.030.164)	675.525.081	1.431.187.025	(63.517.229)	3.367.669.796
Total rendimento integral individual do período	-	-	-	(24.932.192)	599.866	-	(24.332.326)	26.298.337	1.966.011
Aplicação do resultado individual de 2011:									-
Transferência para reserva legal e resultados transitados	-	-	-	-	-	(63.517.229)	(63.517.229)	63.517.229	-
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	(66.187.813)	(66.187.813)	-	(66.187.813)
Aquisição de ações próprias	-	(2.612.424)	-	-	-	-	-	-	(2.612.424)
Alienação de ações próprias	-	2.189.569	-	-	-	-	-	-	2.189.569
Responsabilidade por pagamento baseado em ações	-	266.048	-	-	-	(103.462)	(103.462)	-	162.586
Saldo em 30 de junho de 2012	2.000.000.000	(156.807)	187.137.648	548.622.268	(4.430.298)	545.716.577	1.277.046.195	26.298.337	3.303.187.725

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2012 E 2011

(Montantes expressos em euros)

	Notas	2º trimestre 2012	2º trimestre 2011	30.junho.2012	30.junho.2011
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Fluxos das atividades operacionais (1)		1.557.666	(1.277.527)	(2.449.572)	(2.789.443)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros		4.662.500	5.284.954	13.274.000	10.029.954
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		-	(139)	-	1.867
Juros e rendimentos similares		482.146	17.138.451	1.003.491	23.296.844
Dividendos		11.991.647	107.599	11.991.647	107.599
Empréstimos concedidos		108.565.000	213.283.470	109.153.120	563.159.499
		125.701.293	235.814.335	135.422.258	596.595.763
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros		(3.263.451)	-	(3.263.451)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis		(5.951)	(4.254)	(8.793)	(10.495)
Empréstimos concedidos		(108.568.120)	(170.477.000)	(109.037.120)	(500.800.000)
		(111.837.522)	(170.481.254)	(112.309.364)	(500.810.495)
Fluxos das atividades de investimento (2)		13.863.771	65.333.081	23.112.894	95.785.268
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		629.005.000	110.639.000	1.055.447.880	467.657.000
Venda de ações próprias		2.189.569	-	2.189.569	-
		631.194.569	110.639.000	1.057.637.449	467.657.000
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(568.621.880)	(100.639.000)	(996.458.491)	(484.062.000)
Juros e gastos similares		(9.509.619)	(7.133.367)	(13.029.151)	(9.889.001)
Dividendos		(66.186.556)	(66.185.095)	(66.186.556)	(66.196.465)
Aquisição ações próprias		(2.612.424)	(289.862)	(2.612.424)	(289.862)
		(646.930.479)	(174.247.324)	(1.078.286.622)	(560.437.328)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(15.735.910)	(63.608.324)	(20.649.173)	(92.780.328)
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)		(314.473)	447.230	14.149	215.497
Caixa e seus equivalentes no início do período		404.211	75.397	75.589	307.130
Caixa e seus equivalentes no fim do período	8	89.738	522.627	89.738	522.627

O anexo faz parte destas demonstrações financeiras individuais condensadas.

O Conselho de Administração

SONAE, SGPS, SA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS CONDENSADAS

PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2012

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A SONAE, SGPS, SA (“Sonae Holding”) tem a sua sede no Lugar do Espido, Via Norte, Apartado 1011, 4470-909 Maia, Portugal.

As presentes demonstrações financeiras individuais não foram objeto de revisão limitada pelo Auditor Externo da Sociedade.

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras intercalares são apresentadas trimestralmente de acordo com o IAS 34 - "Relato Financeiro Intercalar".

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

4 INVESTIMENTOS EM EMPRESAS DO GRUPO

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe dos investimentos em empresas do grupo era o seguinte:

Empresa	30.junho.2012			
	% de detença	Valor de balanço	Valor de aquisição	Ajustamento em reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.270.729	1.416.192.180	477.078.549
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	561.087.500	490.113.339	70.974.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,94%	4.483.010	3.913.452	569.558
Sontel BV	42,86%	405.641.099	405.641.099	-
Sonae Investments BV	100,00%	835.700.000	835.700.000	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-
Imparidade		(165.500.000)	-	-
Total		3.539.352.243	3.156.229.975	548.622.268

Empresa	31.dezembro.2011			
	% de detença	Valor de balanço	Valor de aquisição	Ajustamento em reservas
Sonae Investimentos SGPS, SA (a)	76,86%	1.893.270.729	1.416.192.180	477.078.549
Sonae Sierra SGPS, SA (b)	50,00%	586.449.500	490.113.339	96.336.161
Sonaecom, SGPS, SA	0,18%	789.750	650.000	139.750
Sontel BV	42,86%	405.641.099	405.641.099	-
Sonae Investments BV	100,00%	835.700.000	835.700.000	-
Outras	-	4.669.905	4.669.905	-
Imparidade		(165.500.000)	-	-
Total		3.561.020.983	3.152.966.523	573.554.460

(a) O valor desta participação é o preço da oferta pública de aquisição tendente ao domínio total realizada no exercício de 2006, não tendo sido registada qualquer variação desde então.

(b) O valor de mercado foi determinado tendo por base a avaliação independente reportada ao período respetivo dos ativos imobiliários detidos por esta filial, à qual foram deduzidas a correspondente dívida líquida e a quota-parte de minoritários.

5 OUTROS INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe dos outros investimentos era o seguinte:

	30.junho.2012		31.dezembro.2011	
	Valor de balanço	Valor de aquisição	Valor de balanço	Valor de aquisição
Magma No. 1 Securitisation Notes	27.975.000	27.975.000	37.680.000	37.680.000
Sonae Capital, SGPS, SA	-	-	6.972.000	6.972.000
Outros	52.426	52.426	52.426	52.426
Imparidade	-	-	(2.490.000)	-
Total	28.027.426	28.027.426	42.214.426	44.704.426

No primeiro trimestre de 2012 procedeu-se à alienação da participação detida na Sonae Capital, SGPS, SA pelo montante de 3.569.000 euros.

6 OUTROS ATIVOS NÃO CORRENTES

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe dos outros ativos não correntes era o seguinte:

	<u>30.junho.2012</u>	<u>31.dezembro.2011</u>
Empréstimos concedidos a empresas do grupo	393.745.945	393.745.945

Esta rubrica inclui o montante de 347.400.000 euros de um empréstimo obrigacionista subordinado, com maturidade de 10 anos emitido em condições de mercado pela Sonae Investimentos, SGPS, SA em 28 de dezembro de 2010, no montante de 400.000.000 euros, correspondendo a 8.000 obrigações com o valor nominal de 50.000 euros cada, com taxa fixa e reembolso no final do empréstimo.

O justo valor das obrigações associadas a este empréstimo a 30 de junho de 2012 é de 40.415 euros por obrigação (40.000 euros a 31 de dezembro de 2011), tendo sido determinado com base no método de fluxos de caixa descontados, não existindo qualquer indício de imparidade do referido empréstimo.

7 CLIENTES E OUTROS ATIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe de clientes e outros ativos correntes era o seguinte:

	<u>30.junho.2012</u>	<u>31.dezembro.2011</u>
Clientes	3.663	503.725
Empresas do grupo	28.380.083	12.501.941
Estado e outros entes públicos	794.119	798.587
Acréscimos e diferimentos	15.834.761	431.397
Outros	1.552.100	1.407.249
Total	<u>46.564.726</u>	<u>15.642.899</u>

O valor registado na rubrica acréscimos e diferimentos corresponde essencialmente à especialização de juros relativos a empréstimos concedidos (Nota 6).

8 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	<u>30.junho.2012</u>	<u>31.dezembro.2011</u>
Numerário	89	89
Depósitos bancários	200.508	75.500
Caixa e equivalentes de caixa no balanço	<u>200.597</u>	<u>75.589</u>
Descobertos bancários	110.859	-
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração de fluxos de caixa	<u>89.738</u>	<u>75.589</u>

9 CAPITAL SOCIAL

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o capital social está representado por 2.000.000.000 de ações ordinárias escriturais, com o valor nominal unitário de 1 euro.

10 EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 estavam incluídos nesta rubrica os seguintes empréstimos:

	<u>30.junho.2012</u>	<u>31.dezembro.2011</u>
Empréstimo obrigacionista Sonae 2007/2014	150.000.000	150.000.000
Empréstimo obrigacionista Sonae 2010/2015	250.000.000	250.000.000
Empréstimo obrigacionista Sonae 05	-	100.000.000
Custos de emissão ainda não amortizados	(1.311.655)	(2.002.352)
Empréstimos obrigacionistas	<u>398.688.345</u>	<u>497.997.648</u>
Derivados	<u>10.568.960</u>	<u>11.007.789</u>
Empréstimos não correntes	<u>409.257.305</u>	<u>509.005.437</u>
Empréstimo obrigacionista Sonae 05	100.000.000	-
Custos de emissão ainda não amortizados	(266.979)	-
Empréstimos obrigacionistas	<u>99.733.021</u>	<u>-</u>
Papel comercial	145.500.000	90.600.000
Descobertos bancários	110.858	-
Empréstimos correntes	<u>245.343.879</u>	<u>90.600.000</u>

A 30 de junho de 2012 a Sonae, SGPS tem contratadas linhas de crédito e programas de papel comercial no montante de 385 milhões de euros, dos quais 146,5 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade igual ou inferior a 1 ano e 35 milhões de euros apresentam compromissos firmes com maturidade superior a 1 ano.

Ao abrigo das linhas de crédito e programas de papel comercial com compromissos firmes referido no parágrafo anterior, a Sonae, SGPS mantinha 36 milhões de euros disponíveis para fazer face às suas necessidades de tesouraria.

Durante o mês de julho, após a data da demonstração da posição financeira, a Sonae concretizou uma operação de financiamento no montante de 75.000.000 euros através de um banco internacional com vencimento em 2015, bem como a emissão de um empréstimo obrigacionista no montante de 200.000.000 euros também com vencimento em 2015. Estes montantes não se encontram relevados nestas demonstrações financeiras.

Os empréstimos acima referidos não se encontram garantidos e o seu justo valor é considerado como estando próximo do seu valor contabilístico tendo em consideração que vencem juros a taxas variáveis e de mercado.

A taxa de juro em vigor a 30 de junho de 2012 dos empréstimos obrigacionistas e empréstimos bancários era em média de 3,02% (3,37% em 31 de dezembro de 2011).

Perfil de maturidade da dívida

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe da análise de maturidade dos empréstimos contraídos excluindo os instrumentos derivados tendo em consideração o seu valor nominal era o seguinte:

	<u>30.junho.2012</u>	<u>31.dezembro.2011</u>
N+1	245.610.858	90.600.000
N+2	150.000.000	100.000.000
N+3	250.000.000	150.000.000
N+4	-	250.000.000
N+5	-	-
após N+5	-	-

11 FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o detalhe de fornecedores e outros passivos correntes era o seguinte:

	<u>30.junho.2012</u>	<u>31.dezembro.2011</u>
Fornecedores	836.787	662.785
Empresas do grupo	44.249.389	40.160.000
Estado e outros entes públicos	97.480	555.382
Acréscimos de custos	5.063.495	4.179.091
Outros	106.648	153.320
Total	<u>50.353.799</u>	<u>45.710.578</u>

12 PASSIVOS CONTINGENTES

Em 30 de junho de 2012 e em 31 de dezembro de 2011 o valor das garantias emitidas a favor de terceiros era o seguinte:

	<u>30.junho.2012</u>	<u>31.dezembro.2011</u>
Garantias prestadas:		
por processos fiscais em curso	71.801.227	92.283
por processos judiciais em curso	145.256	145.256
Fianças prestadas a favor de subsidiárias	a) 230.569.501	130.066.153

a) Fianças prestadas à Administração Fiscal a favor de subsidiárias para efeito de suspensão de processos fiscais.

13 ENTIDADES RELACIONADAS

As transações e saldos com entidades relacionadas podem ser resumidos como segue:

Transações:	30.junho.2012	30.junho.2011
Empresas subsidiárias	1.548.514	85.095
Empresas controladas conjuntamente	106.341	102.300
Entidades parceiras, acionistas e participadas	50.000	50.000
Prestação de serviços e outros rendimentos	1.704.855	237.395
Empresas subsidiárias	554.563	569.265
Empresas controladas conjuntamente	-	20.808
Entidades parceiras, acionistas e participadas	205.162	24.897
Compras e serviços recebidos	759.725	614.970
Empresas subsidiárias	14.851.222	-
Entidades parceiras, acionistas e participadas	-	21.024.612
Juros auferidos	14.851.222	21.024.612
Empresas subsidiárias	850.330	77.751
Entidades parceiras, acionistas e participadas	440.601	98.654
Juros suportados	1.290.931	176.405
Empresas subsidiárias	17.203.611	107.599
Empresas controladas conjuntamente	10.567.050	11.867.610
Dividendos recebidos (Nota 14)	27.770.661	11.975.209
Empresas subsidiárias	-	289.954
Entidades parceiras, acionistas e participadas	3.569.000	-
Alienação investimentos financeiros	3.569.000	289.954
Empresas subsidiárias	1.806.655	-
Empresas controladas conjuntamente	320.306	-
Entidades parceiras, acionistas e participadas	62.608	-
Alienação de ações próprias	2.189.569	-
Saldos:	30.junho.2012	31.dezembro.2011
Empresas subsidiárias	34.397.449	2.248.938
Empresas controladas conjuntamente	10.673.391	12.094.116
Entidades parceiras, acionistas e participadas	50.028	109.053
Contas a receber	45.120.868	14.452.107
Empresas subsidiárias	1.405.425	657.699
Empresas controladas conjuntamente	641	-
Entidades parceiras, acionistas e participadas	625.276	27.466
Contas a pagar	2.031.342	685.165
Empresas subsidiárias	393.749.066	393.865.065
Empréstimos concedidos	393.749.066	393.865.065
Empresas subsidiárias	44.249.389	40.160.000
Empréstimos obtidos	44.249.389	40.160.000

Consideram-se partes relacionadas todas as subsidiárias, associadas e entidades conjuntamente controladas pertencentes ao Grupo Sonae, SGPS, SA conforme identificadas nas demonstrações financeiras consolidadas, bem como a Efanor Investimentos, SGPS, SA e suas filiais incluindo as pertencentes aos grupos dominados pela Sonae Indústria, SGPS, SA e Sonae Capital, SGPS, SA.

14 GANHOS OU PERDAS RELATIVOS A INVESTIMENTOS

Em 30 de junho de 2012 e de 2011 o detalhe dos ganhos ou perdas relativos a investimentos era o seguinte:

	30.junho.2012	30.junho.2011
Dividendos	27.770.661	11.975.209
Ganhos /(perdas) na alienação de investimentos	(913.000)	18.230
	<u>26.857.661</u>	<u>11.993.439</u>

Os dividendos foram atribuídos pelas filiais Sonae Investimentos, SGPS, SA (17.079.574 euros), Sonaegest, SA (78.537 euros), Sonae Sierra, SGPS, SA (10.567.050 euros) e Sonaecom, SGPS, SA (45.500 euros).

15 RESULTADOS POR AÇÃO

Os resultados por ação do período foram calculados tendo em consideração os seguintes montantes:

	30.junho.2012	30.junho.2011
Resultados		
Resultados para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	26.298.337	20.609.546
Efeito das ações potenciais	-	-
Juro das obrigações convertíveis (líquido de imposto)	-	-
Resultados para efeito do cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>26.298.337</u>	<u>20.609.546</u>
Numero de ações		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico	1.999.202.089	2.000.000.000
Efeito das ações potenciais decorrentes das obrigações convertíveis	-	-
Número de ações em aberto relativo a prémios de desempenho diferido	1.673.374	1.407.223
Número de ações que poderiam ser adquiridas a preço médio de mercado	(1.038.979)	(664.560)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>1.999.836.484</u>	<u>2.000.742.663</u>
Resultado por ação		
Básico	0,013154	0,010305
Diluído	<u>0,013150</u>	<u>0,010301</u>

16 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sonae, SGPS, SA concretizou durante o mês de julho de 2012 a emissão de um empréstimo obrigacionista denominado Obrigações Continente no montante de 200.000.000 euros e uma operação de financiamento no montante de 75.000.000 euros através de um banco internacional, com vencimento em 2015.

17 APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 22 de agosto de 2012.

18 CUMPRIMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS

Decreto-Lei nº 318/94 art.º 5º nº4

Durante o período findo em 30 de junho de 2012 não foram celebrados contratos de suprimentos.

Durante o período findo em 30 de junho de 2012 foram celebrados contratos de operações financeiras com as seguintes empresas:

Efanor Investimentos, SGPS, SA

Sonae Investimentos, SGPS, SA

Sonaecenter Serviços, SA

Sonaecom, SGPS, SA

As respetivas posições credoras a 30 de junho de 2012 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonae Investments, BV	45.560.933
Sontel, BV	785.012
Sonaecenter Serviços, SA	3.120
Total	<u>46.349.065</u>

As respetivas posições devedoras a 30 de junho de 2012 são as seguintes:

	<u>Saldo final</u>
Sonae Investments, BV	44.249.389
Total	<u>44.249.389</u>

O Conselho de Administração

Belmiro Mendes de Azevedo

Álvaro Carmona e Costa Portela

Álvaro Cuervo Garcia

Bernd Bothe

Christine Cross

Michel Marie Bon

José Neves Adelino

Duarte Paulo Teixeira de Azevedo

Ângelo Gabriel Ribeirinho dos Santos Paupério

Nuno Manuel Moniz Trigoso Jordão

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de actualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no *site* Institucional da Sonae
www.sonae.pt

Contactos para os Media e Investidores

António Castro
Diretor Relação com Investidores
antonio.gcastro@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa
catarina.fernandes@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4775

Rita Barrocas
Comunicação Externa
rbarrocas@sonae.pt
Tel: + 351 22 010 4745

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SONPL**

Sonae
Lugar do Espido Via Norte
4471-909 Maia
Portugal
Tel.: +351 229487522
Fax: +351 229404634